Especialíssimo premiará os 50 melhores lotes de café no dia 19 de novembro
Página 07

Programa "Encontro Gerações do Café" é lançado com foco na sucessão familiar
Página 08

Cooxupé marca presença no GAFFFF
Página 10

cooxupé

FOLHA RURAL

DESDE 1970 • EDIÇÃO 567 • ANO 56 • OUTUBRO 2026 • ★★★★★★ • COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOXUPÉ INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Unidade Avançada passa a contar com estrutura maior e mais produtos para atender os cooperados da região



Ciclo de palestras promove reencontro de turmas do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista
Página 06



Campanha Café com Lucro mobiliza cooperados para o preparo da próxima safra
Página 11



30 anos de parceria no agronegócio são celebrados entre a Cooxupé e Rabobank
Página 14

Palavra do Presidente



Caras famílias cooperadas, outubro foi um mês de intensa movimentação, celebração e conquistas.

Ao lado dos cooperados e da equipe da Cooxupé, inauguramos as novas instalações da Unidade Avançada de São Sebastião do Paraíso, aprimorando o atendimento aos produtores dessa região. Sempre fazemos questão de lembrar aos nossos associados que a cooperativa terá o tamanho que eles quiserem, porque vocês são os donos, e sua participação fiel na Cooxupé nos permitirá crescer de forma estratégica e planejada.

Também celebramos neste mês 30 anos de parceria no agronegócio com o Rabobank, um importante banco com o qual mantemos relacionamento financeiro e institucional. A instituição tem origem cooperativista, e nossa história conjunta começou em junho de 1996. Além das soluções desenvolvidas em conjunto ao longo dessas três décadas, o banco também participou de três processos de planejamento estratégico da cooperativa. Trata-se de uma parceria baseada nos princípios do cooperativismo e no compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Por falar em sustentabilidade, nossos cooperados participaram de mais uma edição da campanha Café com Lucro, voltada ao preparo das lavouras cafeeiras para a próxima safra. Depois da colheita, é fundamental realizar os manejos necessários e utilizar as soluções de forma adequada, em busca de maior produtividade dos cafezais. O departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé está à disposição para orientar as famílias e esclarecer dúvidas sobre os cuidados necessários em cada propriedade.

Além disso, a cooperativa tem colaborado com os produtores para preparar a continuidade dos negócios familiares, investindo em ações e parcerias voltadas à sucessão familiar na cafeicultura. Nesse sentido, a Cooxupé e a JDE Peet's criaram o projeto "Gerações do Café", com o objetivo de capacitar 700 jovens cooperados em cinco anos, com conteúdos sobre gestão, práticas agrícolas regenerativas, cooperativismo e liderança. A iniciativa contempla produtores de 18 a 35 anos que participam do Gerações, o protocolo de sustentabilidade da Cooxupé.

Também na área de formação, o Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista deu início à sua 8ª turma de alunos cooperados. O aperfeiçoamento profissional contribui para a condução dos negócios ligados ao café e para a gestão das propriedades agrícolas, com base nos princípios cooperativistas.

Para quem já se formou, o aprendizado continua. Realizamos um ciclo de palestras com as sete turmas anteriores do programa, promovendo debates e troca de experiências entre especialistas e participantes.

O conhecimento e a dedicação também se refletem na qualidade dos cafés especiais. Já estamos com grandes expectativas para a cerimônia de premiação do programa Especialíssimo, que revelará as famílias produtoras dos melhores cafés da safra deste ano na área de atuação da cooperativa. Desenvolvido pela Cooxupé e pela SMC, o programa incentiva a produção sustentável e valoriza os lotes diferenciados colhidos pelos nossos cooperados. É evidente que a comercialização desses cafés no mercado internacional contribui tanto para maior rentabilidade quanto qualidade de vida às famílias produtoras. Estaremos juntos para celebrar essas conquistas e reconhecer o cuidado e o capricho em todas as etapas produtivas desses grãos. Cada café premiado carrega o trabalho de uma família. E é desse trabalho, seja na produção de cafés especiais ou de commodities, que vem a força da nossa cooperativa.

Por fim, uma informação de suma importância para ciência do cooperado. No dia 22 de outubro, recebemos representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Universidade Federal de Lavras para discutir a proposta de revisão da Classificação Oficial Brasileira de Café. A atualização prevê mudanças na avaliação dos defeitos e a consideração de atributos positivos dos grãos, como suas características sensoriais, buscando maior clareza nas negociações e valorização da qualidade. Nossas equipes e a SMC Specialty Coffees participaram das discussões, levando o olhar da cooperativa para um tema diretamente ligado à comercialização da produção de vocês, famílias associadas. A proposta ainda está em debate e deverá passar por consulta pública antes da definição da nova norma.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:
Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Caratinga (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pedregulho (SP), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:
Santos (SP)

Cooperados: 22.837
Funcionários: 2.975

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Morais
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Osmar Schincariol Júnior
Coromandel/MG

Suplentes
Leo Anisio de Souza
Alfenas/MG

Cleiton Luiz Pimenta
Rio Paranaíba/MG

Ronaldo Tadeu Carneiro
Caconde/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

56 ANOS
Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.834-077

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Karina Baldini, Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia Loreta Fagionato e Esther Couto.

COORDENAÇÃO
Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



Nova estrutura da Cooxupé amplia o espaço para atendimento e oferta de produtos aos cooperados da região

Cooxupé inaugura novas instalações da Unidade Avançada em São Sebastião do Paraíso

Com 946 m² de área total, estrutura amplia espaço para loja, depósito e atendimento a cerca de 210 cooperados da região



Cooxupé inaugurou as novas instalações da Unidade Avançada em São Sebastião do Paraíso (MG), no dia 15 de outubro

A Cooxupé inaugurou, no dia 15 de outubro, as novas instalações de sua Unidade Avançada em São Sebastião do Paraíso (MG). Agora, localizada na Praça da Saudade, 29, na Vila Mariana, a estrutura conta com 946 m² de área total e 668 m² de área construída, dos quais 555 m² são destinados à loja e ao depósito. O novo espaço amplia a oferta de produtos e as condições de atendimento aos aproximadamente 210 cooperados da região.

A cerimônia contou com a presença do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, do vice - presidente, Osvaldo Bachião Filho, do Conselheiro Administrativo, Carlos Paulino, além de superintendentes, cooperados e equipes da cooperativa. Presente no município desde setembro de 2022, a Cooxupé investiu R$ 432,9 mil em infraestrutura em São Sebastião do Paraíso desde julho de 2025, incluindo melhorias para ampliar as condições de atendimento aos cafeicultores da região.

"A inauguração desta unidade representa mais uma etapa do trabalho da Cooxupé junto aos seus produtores associados. Estamos ampliando a estrutura para oferecer melhores condições de atendimento, acesso a insumos e suporte às atividades no campo. Nosso compromisso é estar próximo do cooperado e contribuir para o desenvolvimento da cafeicultura na região", afirma o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Para o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, a nova instalação acompanha as necessidades dos produtores. "Esse espaço foi preparado para atender os cooperados com mais comodidade e oferecer os produtos e serviços necessários ao dia a dia das propriedades", conta.



Diretoria, cooperados e colaboradores da Cooxupé participaram da cerimônia de inauguração da nova unidade

COOPERADOS DESTACAM BENEFÍCIOS DA NOVA ESTRUTURA

Cooperado da Cooxupé e produtor do Sítio Fortaleza, em São Tomás de Aquino (MG), Orlando Silva Rezende acompanhou a inauguração e apontou a evolução do atendimento desde o início das atividades no município.

"Quando a cooperativa chegou à região, nossa expectativa era que houvesse uma participação cada vez maior dos cooperados e, como contrapartida, investimentos em infraestrutura. Hoje vemos que isso está acontecendo. A nova unidade vai ajudar a atrair outros produtores e aumentar o sentimento de pertencimento à cooperativa", avalia.

Para o cooperado Breno Lima Diogo, da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em São Sebastião do Paraíso, a disponibilidade de insumos em estoque é um dos benefícios da nova instalação, especialmente para atender às necessidades das lavouras.

"Ter os produtos à pronta entrega faz diferença no nosso dia a dia. Às vezes falta um insumo para concluir uma pulverização, e poder contar com esse estoque facilita muito. Além disso, temos o apoio de uma equipe técnica em projetos de irrigação e novas tecnologias, nos ajudando a reduzir custos e melhorar a eficiência da produção", relata.

O cooperado Milton de Oliveira, dos sítios Ausentes e Embauva, no município de Jacuí (MG), também participou da cerimônia e ressaltou o relacionamento com a equipe da unidade.

"Fiquei muito feliz com o convite para participar da inauguração. Sou satisfeito em fazer parte da Cooxupé e só tenho a agradecer. A equipe nos atende muito bem", declara.

Safra de café 2026 enfrenta desafios climáticos e exige atenção para 2027

Especialista da Cooxupé analisa os impactos das chuvas, a maturação desigual dos frutos, as floradas antecipadas e os cuidados para o próximo ciclo



Guilherme Vinícius Teixeira analisa os fatores que influenciaram a produção de café, as condições das floradas e os cuidados necessários com o manejo das lavouras

A safra de café 2026 foi marcada por diferenças no desenvolvimento das lavouras nas regiões de atuação da Cooxupé. As condições de temperatura, disponibilidade de água e altitude influenciaram o desempenho das plantas ao longo do ciclo produtivo. Apesar do período favorável ao enchimento dos grãos entre janeiro e março, os cafeicultores enfrentaram seca, calor elevado, maturação desuniforme e chuvas durante a colheita, que dificultaram as operações e exigiram atenção à qualidade dos cafés.

Com o encerramento da colheita, o foco dos produtores se volta para 2027, especialmente diante das floradas antecipadas e da necessidade de recuperação das plantas. Para abordar o assunto, a Folha Rural entrevistou Guilherme Vinícius Teixeira, coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé.

FOLHA RURAL: Com a colheita finalizada, qual balanço técnico pode ser feito nas regiões de atuação da Cooxupé?

GUILHERME TEIXEIRA: O balanço técnico da safra 2026 evidencia a grande heterogeneidade entre as regiões de atuação da Cooxupé. As respostas das lavouras variaram conforme altitude, temperatura, disponibilidade hídrica, características do solo e condição fisiológica das plantas. De maneira geral, as áreas mais quentes foram as mais afetadas, especialmente a região dos Lagos, no Sul de Minas, a Média Mogiana de São Paulo e áreas do Cerrado Mineiro, onde temperaturas elevadas e restrição hídrica pressionaram as lavouras em momentos importantes do ciclo.

No início do período reprodutivo, entre setembro e novembro de 2025, a seca e o calor provocaram, em algumas localidades, estresse das plantas, abortamento de flores e chumbinhos e redução de parte do potencial produtivo. A partir de dezembro, o retorno das chuvas mais regulares favoreceu o desenvolvimento dos frutos.

Entre janeiro e março de 2026, houve boa disponibilidade de água e condições favoráveis à granação, resultando, de modo geral, em bom enchimento, peneiras médias e rendimento dos grãos. Entretanto, em abril e maio, a irregularidade das chuvas e a elevada amplitude térmica aceleraram a maturação em algumas áreas e aumentaram a desuniformidade dos frutos.

Posteriormente, as chuvas durante a colheita, especialmente no inverno, interromperam operações, prolongaram a permanência dos frutos na lavoura, aumentaram a queda de café no chão e dificultaram a secagem. Assim, a safra foi marcada por um bom período de granação, mas também por forte variabilidade regional e desafios relacionados à disponibilidade de água, maturação, colheita e preservação da qualidade.

FR: A maturação dos frutos ocorreu de forma desigual em algumas áreas. Quais fatores contribuíram para esse cenário e como isso interferiu na colheita?

GT: A maturação desigual ocorreu principalmente pela combinação de floradas em momentos distintos, temperatura, disponibilidade de água, altitude, carga produtiva e condição fisiológica das lavouras. Frutos originados de diferentes floradas naturalmente amadurecem em épocas diferentes. Nas áreas mais quentes e com maior restrição hídrica, esse processo foi acelerado, enquanto regiões de maior altitude e temperaturas amenas apresentaram evolução mais lenta. A maior incidência de luz na parte superior das plantas também favoreceu a maturação antecipada.

Em abril e maio, chuvas irregulares e elevada amplitude térmica, que induz a produção de etileno, hormônio relacionado à maturação, ampliaram essas diferenças. Em algumas lavouras, parte dos frutos passou rapidamente de verde para cereja e depois para seco, enquanto outros permaneciam em estágios anteriores. Dessa forma, uma mesma planta apresentava frutos verdes, maduros e secos simultaneamente.

Na prática, essa condição dificultou a definição do melhor momento para iniciar a colheita. Em algumas áreas, foi necessário aguardar maior percentual de frutos maduros, aumentando o risco de queda daqueles mais adiantados. Em outras, a retirada precisou começar antes ou ocorrer de forma seletiva. As chuvas agravaram o cenário, interrompendo as operações e ampliando o período necessário para a colheita. Isso exigiu maior planejamento para preservar o rendimento e a qualidade dos cafés.

FR: As chuvas durante a colheita fizeram com que alguns cafés caíssem e permanecessem no chão. Quais são os principais riscos para a qualidade dos grãos?

GT: O principal problema é que o contato dos frutos com o solo, especialmente em condições de umidade elevada e presença de matéria orgânica, favorece a ação de microrganismos, fermentações indesejáveis e deterioração.

Quanto maior o tempo de permanência no chão, maior o risco de sabores e aromas indesejáveis, fungos, contaminações, aumento de defeitos e perda de qualidade da bebida. Isso não significa que todo café de chão esteja perdido. O importante é recolher os frutos rapidamente e manter esse material separado daquele colhido diretamente da planta.

Após o recolhimento, é necessário realizar uma boa limpeza, retirando terra, pedras, folhas e outras impurezas, além de conduzir o processamento e a secagem de forma criteriosa. Esses lotes devem ser secos separadamente e avaliados antes da comercialização, evitando que comprometam cafés de melhor qualidade.

A retirada do café de chão também é uma medida fitossanitária. Uma varrição bem conduzida reduz a permanência de frutos que podem servir de abrigo e alimento para a broca-do-café durante a entressafra. Quando há umidade elevada e grande quantidade de frutos remanescentes, aumenta a possibilidade de sobrevivência da praga e de novas infestações no ciclo seguinte.

Portanto, os principais cuidados são rapidez na retirada, separação dos lotes, limpeza, secagem adequada e classificação. A eliminação dos frutos remanescentes após a colheita também contribui para reduzir a pressão da broca na próxima safra.

FR: Como as floradas precoces devem ser avaliadas e quais impactos podem ter sobre a safra 2026/2027?

GT: A principal preocupação não é apenas a antecipação da florada, mas a sobreposição de duas safras na mesma planta. Em algumas áreas, as chuvas estimularam a abertura das flores enquanto ainda havia frutos da safra 2026 nos ramos. Assim, o cafeeiro apresentou simultaneamente frutos em fase de colheita, flores abertas e, em alguns casos, os primeiros chumbinhos que irão compor a safra 2027.

Essa condição exige cuidado porque a colheita provoca intensa movimentação dos ramos. Tanto na operação mecanizada quanto na manual, a vibração e o contato com a planta podem causar queda de flores, danos aos botões florais e desprendimento de chumbinhos recém-formados. Essas estruturas são sensíveis e representam o início do potencial produtivo do próximo ciclo.

Além disso, as floradas antecipadas precisam ser acompanhadas após a retirada da safra. Não basta avaliar a quantidade de flores abertas. É necessário observar o pegamento, a permanência dos chumbinhos, a recuperação da área foliar, o estado nutricional e a disponibilidade de água.

Outro aspecto importante foi a ocorrência de chuvas em diferentes momentos do inverno, reduzindo a definição de um período seco contínuo e contribuindo para uma menor sincronização das floradas. Como as gemas florais estavam em diferentes estágios de desenvolvimento, os sucessivos eventos de chuva e reidratação provocaram aberturas em momentos distintos.

Essa condição representa um desafio para 2027. Frutos originados de floradas diferentes tendem a amadurecer em épocas distintas, podendo resultar novamente na presença simultânea de frutos verdes, maduros e secos e em uma colheita mais complexa. Por isso, será fundamental acompanhar o pegamento e a evolução dessas floradas para avaliar sua participação efetiva na próxima safra.

FR: Neste momento do ciclo produtivo, quais manejos devem receber maior atenção nas lavouras?

GT: Com a colheita encerrada, o cafeicultor entra em uma fase de transição importante. O pós-colheita coincide com o período de pré e pós-florada e com a retomada do crescimento vegetativo e reprodutivo. A planta precisa se recuperar do esforço produtivo anterior, recompor a área foliar, restabelecer reservas e sustentar as flores e os primeiros chumbinhos da safra 2027.

Por isso, os manejos devem priorizar a recuperação e o equilíbrio do cafeeiro. É fundamental avaliar o estado nutricional e realizar correções de fertilidade do solo com base em análises, fornecendo nutrientes conforme as necessidades de cada talhão.

A manutenção de uma boa área foliar também é decisiva, pois as folhas sustentam a fotossíntese e a produção de carboidratos necessários ao crescimento de novos ramos, à formação de nós produtivos e ao desenvolvimento dos frutos. O equilíbrio hormonal e as condições do sistema radicular também merecem atenção.

Outro cuidado é o manejo fitossanitário no pós-colheita e no período de pré e pós-florada, evitando desfolha e danos aos novos tecidos. A disponibilidade de água no solo deve ser acompanhada, já que a retomada das atividades fisiológicas aumenta a demanda por água e nutrientes.

Esse período marca o início efetivo da construção da safra 2027. Quanto melhor a recuperação da planta, o desenvolvimento radicular, o enfolhamento, a nutrição, a sanidade e o pegamento das floradas, melhores serão as condições para sustentar o potencial produtivo.

FR: Quais doenças e pragas exigem maior monitoramento e que sinais devem ser observados no cafezal?

GT: O monitoramento fitossanitário deve ser intensificado no pós-colheita e no período de pré e pós-florada. A retomada das chuvas, o aumento da umidade e a emissão de novos tecidos podem favorecer doenças como Phoma, cercosporiose e antracnose, além de exigir atenção à prevenção da ferrugem.

O produtor deve observar manchas nas folhas, desfolha acima do normal, seca de ponteiros e ramos, lesões em botões florais e frutos recém-formados e sinais de comprometimento das floradas. Preservar a área foliar e proteger flores e chumbinhos é essencial, pois a planta retoma o crescimento vegetativo enquanto inicia a formação da próxima safra.

Entre as pragas, bicho-mineiro e ácaros continuam exigindo acompanhamento. No caso do bicho-mineiro, é importante observar as lesões, conhecidas como “minas”, e a evolução da desfolha. Para os ácaros, alterações na coloração das folhas, aspecto bronzeado e lesões são sinais de atenção.

A broca-do-café também merece cuidado, principalmente onde permaneceu maior quantidade de frutos na planta ou no chão. Esses frutos podem manter a população da praga durante a entressafra. Nas áreas com floradas antecipadas, os primeiros frutos estarão fisiologicamente mais adiantados e poderão se tornar suscetíveis à broca antes daqueles originados de floradas posteriores.

Por isso, o monitoramento deve começar cedo, observando os primeiros sinais de perfuração. Mais importante do que seguir uma lista fixa de pragas e doenças é acompanhar cada talhão, considerando histórico, condições meteorológicas, enfolhamento, cultivar, carga produtiva anterior e estado nutricional.

As decisões de manejo devem considerar a presença e a evolução dos problemas, com apoio da assistência técnica, evitando perdas de folhas, flores e chumbinhos que possam comprometer o potencial produtivo de 2027.

FR: O que o produtor deve priorizar daqui para frente para preparar a lavoura e favorecer produtividade e qualidade na próxima safra?

GT: O produtor deve priorizar o equilíbrio de todo o sistema produtivo, porque a construção da safra 2027 já está em andamento. O primeiro passo é recuperar a planta após a colheita, preservando a área foliar, estimulando o crescimento de novos ramos e nós produtivos e garantindo condições para sustentar flores e chumbinhos.

É fundamental avaliar cada talhão individualmente, considerando a carga da safra anterior, o nível de desfolha, o crescimento vegetativo, as condições das raízes, o estado nutricional e a sanidade. Uma planta bem enfolhada, com sistema radicular desenvolvido e reservas adequadas, apresenta maior capacidade de suportar oscilações de temperatura e disponibilidade de água.

O manejo do solo e a nutrição também são prioridades. Análises químicas devem orientar correções e adubações, evitando deficiências e excessos. É importante manter o solo protegido, favorecer a infiltração e o armazenamento de água, reduzir a erosão e melhorar as condições para o desenvolvimento das raízes.

Chuvas intensas aumentam os riscos de escoamento superficial, erosão e lixiviação de nutrientes. Já temperaturas elevadas e precipitações irregulares podem ampliar rapidamente a demanda hídrica. Nas áreas irrigadas, o manejo da água deve considerar a necessidade da planta, o armazenamento no solo e a fase de desenvolvimento dos frutos, e não apenas um calendário fixo.

O acompanhamento fitossanitário precisa ser contínuo, assim como a observação das floradas, do pegamento dos chumbinhos e das diferenças de desenvolvimento entre os frutos. Especialmente diante de um cenário de El Niño, o planejamento deve considerar não apenas o volume de chuva, mas sua distribuição, intensidade e coincidência com as fases do cafeeiro.

A irregularidade das precipitações, o calor e os episódios de excesso de umidade podem interferir na nutrição, na sanidade, nos tratos culturais e no desenvolvimento das plantas. Por isso, o cafeicultor deve trabalhar de forma integrada com solo, raízes, nutrição, equilíbrio hormonal, água, área foliar, manejo fitossanitário e monitoramento climático.

O apoio da assistência técnica é fundamental para ajustar as decisões à realidade de cada propriedade. Esse conjunto de cuidados, adotado desde agora, cria condições para maior produtividade, uniformidade e qualidade na próxima safra.

Governador anuncia medidas de incentivo à cafeicultura durante visita à Cooxupé

Encontro aconteceu no dia 25 de setembro, em Guaxupé



Encontro na matriz da Cooxupé reuniu cooperados, dirigentes, autoridades e lideranças regionais para discutir medidas voltadas ao setor rural

O incentivo à cafeicultura mineira foi tema do encontro com o governador de Minas Gerais, Mateus Simões de Almeida, na matriz da Cooxupé, em Guaxupé, no dia 25 de setembro. Durante a visita, ele anunciou a publicação de dois decretos que estabelecem novas possibilidades de utilização de créditos de ICMS em benefício dos produtores rurais e das cooperativas de café.

O primeiro institui o Prominas-Café, programa que prevê a criação de um fundo de investimento (Fiagro), destinado a financiar a atividade cafeeira em Minas Gerais. Os recursos serão provenientes da transferência de créditos acumulados de ICMS pelas cooperativas, com a expectativa de oferecer condições de financiamento mais favoráveis aos produtores.

O segundo decreto permite que as cooperativas realizem o ressarcimento dos créditos de ICMS aos produtores rurais pessoas físicas, mediante a integralização dos valores ao capital social de cada cooperado.

Participaram da reunião cooperados, membros da Diretoria Executiva, conselheiros, gerentes e outros representantes da Cooxupé, além de integrantes da Minasul, autoridades políticas e lideranças sindicais da região.



Governador Mateus Simões de Almeida apresentou medidas à cafeicultura durante visita à Cooxupé

Reencontro promove debates sobre cooperativismo, economia e mercado internacional

Evento reuniu lideranças e cooperados que fizeram parte das 7 turmas formadas pelo Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista

A troca de conhecimentos, o fortalecimento dos vínculos entre cooperados e a discussão de temas que impactam a atividade rural marcaram o 6º Reencontro 2026 do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista e Lideranças da Cooxupé. Realizado no dia 14 de outubro, no Ginásio Esportivo da Assoxupé, em Guaxupé (MG), o encontro reuniu participantes de diferentes turmas do programa, em uma agenda voltada à formação de lideranças e à ampliação de perspectivas sobre o cooperativismo e o cenário econômico.

Na abertura, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da continuidade do aprendizado para o fortalecimento do sistema cooperativista. “Estamos todos reunidos por um motivo muito especial. Estamos aqui para aprender, trocar experiências e, principalmente, ampliar o nosso olhar sobre o cooperativismo”, afirmou.

Carlos Augusto também ressaltou que a formação de cooperados faz parte de uma jornada contínua de desenvolvimento. “Isso mostra que não estamos falando de uma ação pontual, mas de uma jornada contínua de aprendizado, de desenvolvimento e, principalmente, de fortalecimento do nosso cooperativismo”, completou.

A programação contou com a participação de Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, que abordou a importância do cooperativismo como modelo de negócio; da economista e comentarista da CNN Brasil, Rita Mundim, que trouxe reflexões sobre os cenários econômicos e os desafios do segmento financeiro; e de Kristina Rosales, representante da AMCHAM Brasil, que participou por videoconferência, com uma abordagem sobre o mercado internacional.

Durante sua participação, Ronaldo Scucato compartilhou experiências de sua trajetória no cooperativismo e destacou a importância das relações humanas nesse modelo de organização. “Entrei para o cooperativismo em 21 de dezembro de 1951, para trabalhar no balcão. Fui balconista, ali no balcão aprendi a gostar de gente. Ali, assumi um compromisso para o resto da minha vida: tratar bem as pessoas”, relatou.



Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, destacou a importância do cooperativismo como modelo de negócio e instrumento de desenvolvimento econômico e social



Da esquerda para a direita: Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da Cooxupé; Rita Mundim, economista e comentarista da CNN Brasil; Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg; e Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, durante o 6º Reencontro do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista e Lideranças



A economista e comentarista da CNN Brasil, Rita Mundim, abordou os cenários econômicos e os desafios do mercado financeiro durante o encontro

O presidente do Sistema Ocemg também enalteceu a cooperação como um caminho para o desenvolvimento da sociedade e chamou a atenção para a necessidade de equilíbrio entre os resultados econômicos e os benefícios sociais. “Em uma cooperativa é preciso que fique bem claro: o econômico é o que reboca o social. Não se constrói um paraíso social em cima de uma ruína econômica”, pontuou.

O encontro também promoveu um bate-papo entre os convidados, os palestrantes, Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho. A conversa abriu espaço para perguntas dos participantes e para a troca de ideias sobre os assuntos apresentados. Isabela Chenna Pérez, gerente-geral e de Relações Institucionais do Sistema Ocemg e os professores Adriana Procópio e Gilberto Shinyashiki, da Fundace, também acompanharam a programação.

Além dos cooperados e das lideranças, participaram colaboradores da Cooxupé e representantes das cooperativas Sicoob Acicredi, Sicoob Agrocredi, Unimed e Interativa, ampliando o intercâmbio de experiências entre diferentes áreas do cooperativismo.

CONHECIMENTO QUE FORTALECE A ATIVIDADE RURAL

Para a cooperada Solange Oliveira Peres, de Carmo do Rio Claro (MG), aluna da sétima turma do programa, o reencontro foi uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a formação e relacioná-los aos desafios enfrentados pelos cafeicultores.

“Foi um evento de peso, que deu continuidade a tudo aquilo que vimos sobre o cooperativismo e sua importância para a sociedade, principalmente para o produtor de café da nossa região. Também tivemos contato com outros setores do cooperativismo e com especialistas em economia, ampliando nossa visão sobre os cenários que influenciam o dia a dia da atividade”, avalia.

Solange destaca ainda a contribuição dos convidados e a possibilidade de aprender com a experiência de profissionais que atuam em diferentes áreas. Para ela, iniciativas como essa ajudam os cooperados a compreender melhor o ambiente em que estão inseridos e a tomar decisões com mais informação.



Realizado em Guaxupé (MG), o encontro promoveu a troca de experiências, a integração entre cooperados e o fortalecimento das lideranças cooperativistas

INTEGRAÇÃO E PERTENCIMENTO

Cooperado de Araguari (MG), com propriedade rural em Indianópolis, na região do Cerrado, e aluno da primeira turma do programa, Arley Oliveira da Silva também ressalta a relevância dos temas abordados e o valor do reencontro para a integração entre os participantes.

“Foi um evento fantástico, com temas muito importantes e uma contribuição muito boa dos convidados, tanto na avaliação do mercado internacional quanto nos aspectos econômicos que impactam a nossa atividade. É uma oportunidade de trocar experiências e rever os companheiros de curso”, considera.

Para o cooperado, reunir alunos de diferentes turmas e regiões contribui para fortalecer a relação com a cooperativa e ampliar a percepção sobre a dimensão do sistema cooperativista.

“É um evento que agrega muito para nós, produtores e cooperados. Ajuda a desenvolver ainda mais esse sentimento de pertencimento e a certeza de que estamos no lugar certo”, completa.



O 6º Reencontro reuniu cooperados de diferentes turmas do programa para debates sobre cooperativismo, economia e mercado internacional

Especialíssimo 2026 revelará os 50 melhores cafés da safra em novembro

Programa da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees celebra dez anos de valorização da produção dos cooperados e distribuirá R$ 330 mil em premiações



No Especialíssimo, profissionais especializados avaliam atributos físicos e sensoriais dos lotes (002)

A expectativa cresce para a cerimônia de premiação do Especialíssimo 2026, que será realizada no dia 19 de novembro, em Guaxupé (MG). Neste ano, o programa da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees completa dez anos de incentivo à produção de cafés especiais e de reconhecimento ao trabalho das famílias cooperadas. Durante o evento, serão conhecidos os 50 melhores lotes da safra, com R$ 330 mil em premiações distribuídas entre os produtores classificados.

Criado em 2016, o Especialíssimo é um programa de seleção de cafés especiais que tem como propósito estimular a qualidade, o aperfeiçoamento técnico, as boas práticas agrícolas e a sustentabilidade. Ao longo de uma década, a iniciativa também contribuiu para ampliar a visibilidade dos produtores e criar oportunidades de comercialização para cafés diferenciados nos mercados nacional e internacional.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a edição comemorativa representa uma oportunidade de reconhecer a evolução dos cafeicultores e a dedicação das famílias que investem na qualidade dos grãos.

"Celebrar os dez anos do Especialíssimo é reconhecer a dedicação dos nossos cooperados, que trabalham diariamente para produzir cafés de qualidade. Cada lote carrega uma história de esforço, conhecimento e cuidado com a lavoura. Ao longo dessa trajetória, vimos nossos produtores evoluírem e conquistarem novas oportunidades. A premiação é um momento de valorizar esse trabalho e mostrar a capacidade da nossa cafeicultura", destaca.

DA LAVOURA À SELEÇÃO DOS MELHORES CAFÉS

A jornada do Especialíssimo começa nas propriedades, com os cuidados adotados pelos cafeicultores durante o desenvolvimento das lavouras, a colheita e a etapa pós-colheita. Após a apresentação dos lotes ao programa, os cafés passam por diferentes etapas de classificação física e avaliação sensorial, conduzidas por profissionais especializados da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees.

A seleção considera características como aroma, sabor, doçura, acidez, corpo e equilíbrio da bebida, além de critérios técnicos, de qualidade e sustentabilidade previstos no regulamento. As avaliações incluem provas cegas, nas quais os profissionais analisam as amostras sem conhecer a identidade dos produtores, para assegurar a imparcialidade da classificação.

Na etapa final, os 50 lotes selecionados são avaliados por uma equipe de Q-Graders, sob a coordenação do professor Flávio Borém, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que atua como head judge do Especialíssimo. Os cafés com as maiores pontuações ocupam as primeiras posições do ranking, que será revelado durante a cerimônia de novembro.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, destaca que o programa incentiva os cooperados a buscar melhorias a cada safra.

"O Especialíssimo estimula nossos produtores a investir em qualidade, conhecimento e boas práticas na propriedade. Estar entre os 50 selecionados já representa uma conquista importante e demonstra o potencial dos cafés produzidos pelos nossos cooperados", afirma.

DEZ ANOS DE EVOLUÇÃO E RECONHECIMENTO

A trajetória do Especialíssimo também é marcada pelo crescimento da participação dos cooperados. Em 2019, o programa recebeu 649 lotes de 263 produtores, correspondentes a 33,7 mil sacas. Em 2026, foram apresentados 3.594 lotes de 1.733 cooperados, totalizando 185,5 mil sacas.

> Celebrar os dez anos do Especialíssimo é reconhecer a dedicação dos nossos cooperados, que trabalham diariamente para produzir cafés de qualidade. Cada lote carrega uma história de esforço, conhecimento e cuidado com a lavoura.
>
> **CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO**
> PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Os números demonstram o interesse crescente pela produção de cafés diferenciados e a busca dos cafeicultores pelo aperfeiçoamento das práticas adotadas nas propriedades. Mais do que uma premiação, o Especialíssimo acompanha essa evolução e reconhece o trabalho desenvolvido ao longo de cada safra.

Os cafés selecionados também encontram oportunidades comerciais por meio da SMC Specialty Coffees, responsável pela comercialização de cafés especiais da Cooxupé nos mercados nacional e internacional. Parte desses grãos também é utilizada em edições limitadas e blends especiais da Torrefação Cooxupé.



O cooperado Adriano Muniz, de Cabo Verde (MG), venceu o Especialíssimo 2025 com um café de 90,92 pontos

PREMIAÇÃO DE R$ 330 MIL

Na edição de 2026, o Especialíssimo distribuirá R$ 330 mil em premiações aos 50 produtores classificados. O campeão receberá R$ 50 mil, enquanto o segundo colocado será contemplado com R$ 30 mil e o terceiro receberá R$ 20 mil. Os produtores classificados entre a 11ª e a 50ª posição receberão R$ 4 mil cada, além dos valores previstos para as demais colocações.

A cerimônia de 19 de novembro marcará o encerramento de mais uma jornada de seleção e, especialmente neste ano, a celebração de uma década dedicada à qualidade dos cafés produzidos pelos cooperados da Cooxupé.

Com produção concentrada no Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana Paulista, os cafeicultores cooperados terão seus melhores lotes reconhecidos em um evento que reúne histórias, dedicação e o resultado do trabalho desenvolvido no campo.



Programa da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees que seleciona e premia os melhores cafés dos cooperados

Cooxupé e JDE Peet's criam projeto voltado à sucessão familiar na cafeicultura

Gerações do Café prevê capacitar 700 jovens produtores em cinco anos, com conteúdos sobre gestão, práticas agrícolas regenerativas, cooperativismo e liderança

A sucessão familiar está entre os desafios do campo diante das mudanças no perfil etário dos trabalhadores da agropecuária brasileira. Para apoiar a preparação de jovens produtores que darão continuidade aos negócios familiares, a Cooxupé e a JDE Peet's criaram o projeto "Gerações do Café: Semeando um Futuro Sustentável". A iniciativa pretende capacitar 700 cafeicultores ao longo de cinco anos em gestão, agricultura regenerativa, cooperativismo, liderança e inovação.

O projeto será desenvolvido com produtores de 18 a 35 anos que participam do Gerações, protocolo de sustentabilidade da Cooxupé. A programação prevê capacitação técnica, desenvolvimento de liderança, contato com especialistas e troca de experiências entre cafeicultores. Estão previstos conteúdos sobre sucessão familiar, com foco em planejamento financeiro e cooperativismo, além da adoção de práticas de agricultura regenerativa.

Entre as metas está a ampliação da adoção de práticas de agricultura regenerativa nas propriedades. O programa também prevê a participação em feiras agrícolas, fóruns de inovação e outros encontros do setor. Além disso, o conteúdo aborda o modelo cooperativista, com atenção ao envolvimento dos jovens. Está prevista também a criação de um programa de reconhecimento para produtores que se destacarem na adoção de práticas sustentáveis.

PARCERIA

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, aproximar os jovens das decisões sobre o negócio contribui para que eles conheçam a gestão da propriedade e encontrem perspectivas profissionais na cafeicultura.

"A agricultura familiar é a base da cooperativa. Atualmente, os minis e pequenos cafeicultores representam 97,6% dos nossos cooperados. A sucessão permite que o conhecimento e o trabalho construídos pelas famílias tenham sequência nas propriedades. Queremos que os filhos e os netos dos produtores encontrem oportunidades no campo, valorizem a experiência de seus pais e avós e tenham condições de construir a própria trajetória na produção de café", afirma.

O Gerações do Café é um dos projetos que integra o Common Grounds, programa de sustentabilidade global da JDE Peet's. "Nossa visão é que o futuro da cafeicultura se inicia com produtores capacitados e lavouras resilientes. Se a atividade for rentável e oferecer perspectivas de futuro, criamos condições para o jovem agricultor permanecer no campo e dar continuidade à produção de café", explica Bruno Ribeiro, gerente de Sustentabilidade da JDE Peet's. "É por meio de parcerias como essa, com a Cooxupé, que moldamos o futuro do café", complementa.

PRIMEIRA JORNADA COMEÇOU EM GUAXUPÉ

O primeiro encontro da iniciativa foi realizado nos dias 22 e 23 de setembro, em Guaxupé (MG), com a participação de 70 cooperados. A atividade deu início a uma jornada de um ano, período em que o grupo terá outros momentos de capacitação, estudo, integração e troca de experiências.

No dia 22, os participantes foram recebidos nas boas-vindas do Gerações do Café por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente; Luiz Fernando dos Reis, superintendente comercial da cooperativa; e Bruno Ribeiro, gerente de Sustentabilidade da JDE Peet's. Ao final, todos participaram de um jantar de integração.



Projeto da Cooxupé e da JDE Peet's inicia jornada de capacitação voltada aos jovens cafeicultores



Encontro reuniu 70 cooperados em atividades sobre gestão, sustentabilidade e sucessão familiar na cafeicultura

"Aqui temos uma geração que chega com novas ideias, novos conhecimentos e, principalmente, com muita vontade de fazer diferente. E tem algo que torna esse encontro ainda mais especial: ver vocês, sucessores, dentro do cooperativismo. Porque o sistema cooperativista não é apenas um modelo de negócio. É, antes de tudo, a união de pessoas em torno de um propósito. Vocês não são apenas a nova geração de cooperados, são parte da próxima geração que vai decidir os caminhos do café, da agricultura e quem sabe até da própria Cooxupé. A cooperativa é do cooperado! Para ela ser forte, o cooperado precisa participar", acrescentou o vice-presidente durante os discursos.



Jovens cooperados participam do primeiro encontro do projeto Gerações do Café, realizado em Guaxupé (MG)

Já no dia 23, foram realizadas três palestras. A executiva de sustentabilidade ESG, engenheira, conselheira e fundadora da ESG Advisory, Onara Lima, abordou "Sustentabilidade e visão geral das exigências do mercado"; a engenheira agrônoma, produtora de cafés especiais e fundadora do Conhecimento Agro, Luiza Oliveira, tratou de "Agricultura regenerativa na prática"; e a engenheira agrônoma e uma das coordenadoras do projeto Educampo/Sebrae Minas, Bárbara Pacheco, apresentou "Gestão de propriedades rurais". Na sequência, os cooperados participaram de uma dinâmica em grupo.

"Eventos como esse são muito importantes para nós, produtores, porque incentivam o empreendedorismo e a agricultura regenerativa, que é algo que temos buscado pela importância da sustentabilidade. A iniciativa também leva conhecimento aos pequenos produtores, que muitas vezes não têm acesso a informações sobre mercados externos e outros temas. Assim, conseguimos compartilhar esse aprendizado dentro da cooperativa e em toda a região", destacou o cooperado de Conceição da Aparecida (MG), Mateus de Freitas Carvalho, de 26 anos.

A cafeicultura faz parte da história da família do cooperado André Oliveira Oms, de 36 anos, de Tapiratiba (SP), desde a época dos avós. Atualmente, a propriedade é conduzida pelos pais, e André participa da rotina principalmente no controle de informações, nas compras de insumos e na manutenção de máquinas e equipamentos.

"Aprendi bastante sobre a parte financeira, gestão e também sobre o cultivo do café. Foi um encontro muito importante porque trouxe informações que eu ainda não conhecia e que podem contribuir com o trabalho na propriedade. Sempre procuro ajudar meus pais, trocar ideias com eles e aprender com a experiência que têm. Eles vão me ensinando no dia a dia, e quero continuar contribuindo cada vez mais", relata.

Ao longo dos próximos meses, novos encontros darão sequência à jornada, aproximando os jovens cafeicultores de especialistas e de conteúdos relacionados à condução dos negócios familiares e ao futuro da produção de café.

Cooperativa inicia 8ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista

Com 41 cooperados, a formação aborda três eixos em temas centrais de cooperativismo, agronegócio e gestão da propriedade

A Cooxupé deu início, no dia 25 de setembro, a 8ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. A aula inaugural foi realizada no auditório da matriz da cooperativa, em Guaxupé (MG), com a participação de 41 cooperados. A ação tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos participantes sobre gestão, liderança, governança e planejamento das atividades no campo.

A programação de abertura contou com apresentações dos superintendentes da Cooxupé, que explicaram as atividades desenvolvidas em suas respectivas áreas. O gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, abordou a estrutura de governança da cooperativa, o funcionamento dos conselhos e a participação dos cooperados nas decisões institucionais.



Aula inaugural da 8ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista reuniu 41 cooperados na matriz da Cooxupé, em Guaxupé (MG)

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a formação contínua contribui para preparar os cooperados diante dos desafios da cafeicultura e da administração de suas propriedades.

"A capacitação é fundamental para que nossos cooperados tenham cada vez mais conhecimento e segurança na tomada de decisões. O programa proporciona uma visão mais ampla sobre gestão, liderança e cooperativismo, além de preparar novas gerações para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas famílias produtoras. Investir em educação é investir no futuro da cafeicultura e da nossa cooperativa", destaca Carlos Augusto.

FORMAÇÃO E CONHECIMENTO

No período da tarde, os participantes tiveram atividades conduzidas pelos professores Gilberto Shinyashiki e Adriana Maria Procópio de Araújo, responsável pela coordenação acadêmica do programa. As aulas marcaram o início de uma nova etapa de aprendizado e troca de experiências entre os cooperados.

Com carga horária de 120 horas, o programa contempla conteúdos como Gestão de Pessoas e Liderança, Governança Corporativa, Gestão de Sucessão, Legislação, Cenários Econômicos, Mercados Internacionais e Consumidor, Mercados Futuros, Noções de Contabilidade e Balanço, Planejamento Estratégico e Gestão de Produção em Propriedades Rurais.

"O programa permite que os cooperados ampliem seus conhecimentos sobre gestão e planejamento, com conteúdos que podem ser aplicados no dia a dia das propriedades. Além disso, a troca de experiências entre os participantes contribui para o aprendizado e para a preparação das novas gerações que darão continuidade às atividades das famílias cafeicultoras", explica Adriana.

O Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista é realizado pela Cooxupé em parceria com a Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) e o Sistema Ocemg/Sescoop-MG.



O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da capacitação dos cooperados

Encontro em Montreux debate competitividade e liderança

Cooperativa participa de fórum sobre mercado internacional de café na Suíça

As transformações da economia cafeeira e seus efeitos sobre o comércio internacional foram o foco do 17º Forum and Dinner da Swiss Coffee Trade Association, realizado nos dias 1º e 2 de outubro, em Montreux, na Suíça. A Cooxupé participou do evento, que recebeu profissionais e representantes do mercado de café para discutir tendências, desafios e oportunidades para o setor.

O tema desta edição foi "Performance Unlocked: Winning and Leading in the New Coffee Economy", que significa "Potencial de desempenho liberado: vencer e liderar na nova economia do café". As discussões trataram dos caminhos para desenvolver a competitividade e a liderança em um cenário de mudanças no mercado.



Representantes da Cooxupé participaram do 17º Forum and Dinner, em Montreux, na Suíça

Pela Cooxupé, estiveram presentes o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho. Também participaram Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de Finanças e Desenvolvimento; Luiz Fernando dos Reis, superintendente Comercial; Evelyse Silva Lopes e Paulo Gustavo Finocchio Martins, gerentes de Mercado Externo.

Durante o encontro, os representantes da cooperativa trocaram experiências com outros participantes e acompanharam as discussões sobre o mercado internacional de café, além de manter contato com parceiros comerciais.

Cooxupé destaca competitividade do café brasileiro no mercado internacional durante GAFFFF 2026

Gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, participou de painel sobre exportações, tecnologia e oportunidades para o agronegócio durante festival em São Paulo



O gerente de Comunicação Corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, participou de painel sobre a competitividade do café brasileiro no mercado internacional

A Cooxupé marcou presença no Global Agribusiness Festival (GAFFFF) 2026, realizado nos dias 1º e 2 de outubro, em São Paulo (SP). Considerado o maior ponto de encontro de cultura agro do mundo, o evento reuniu representantes de diferentes cadeias produtivas para discutir oportunidades e desafios do agronegócio. O gerente de Comunicação Corporativa da cooperativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, integrou o painel "Frutas, café e algodão: nichos de alta competitividade no mercado internacional", realizado no dia 2.

Durante o debate, Jorge Florêncio apresentou a importância do Brasil no comércio mundial de café. O país é o maior produtor e exportador, além de ocupar a segunda posição entre os consumidores. Segundo ele, aproximadamente um terço do café consumido no mundo tem origem brasileira, o que demonstra a relevância da cafeicultura nacional no abastecimento global.

O representante da Cooxupé também apontou a adoção de tecnologias nas lavouras como um dos fatores que contribuem para a competitividade do produto brasileiro. Outro tema foi o crescimento do consumo na China, que abre oportunidades para as vendas externas, mas também estimula a produção em países do Sudeste Asiático, que poderão ampliar sua presença no setor nos próximos anos.

Jorge Florêncio ressaltou ainda a necessidade de ampliar a oferta de produtos brasileiros com maior valor agregado no exterior. A rastreabilidade, a qualidade da produção e as estratégias de comunicação foram citadas como fatores importantes para o reconhecimento do café nacional e a conquista de novos consumidores.

COMPETITIVIDADE DE FRUTAS E ALGODÃO

O painel também contou com a participação de Márcio Portocarrero, diretor executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), que apresentou os ganhos de produtividade da cotonicultura nacional. Atualmente, o Brasil lidera as exportações mundiais de algodão. Entre os desafios do segmento estão a concorrência com fibras sintéticas e a valorização de práticas ambientais.

Na fruticultura, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), Waldyr Promícia, destacou o potencial de expansão das vendas brasileiras ao exterior e a necessidade de avanços na logística, no acesso a novos mercados e nas políticas de incentivo.

CAFÉ EVOLUTTO NO FESTIVAL

Durante o GAFFFF 2026, a Cooxupé também esteve representada com a cafeteria do Café Evolutto, marca própria da cooperativa. O espaço proporcionou aos visitantes a oportunidade de conhecer e degustar o café produzido pelos cooperados.



O Café Evolutto, marca própria da Cooxupé, esteve presente no GAFFFF 2026 com uma cafeteria que ofereceu aos visitantes a oportunidade de degustar o café produzido pelos cooperados

Encontro em São Sebastião da Grama discute comercialização do café e Reforma Tributária

Cooxupé levou orientações aos cafeicultores da região durante iniciativa do Sindicato Rural e de entidades parceiras



O coordenador de Mercado de Café da Cooxupé, Rafael Júnior Vieira, abordou a comercialização do café e os cenários de mercado

O terceiro ano do Plano de Desenvolvimento da Cafeicultura Moderna de Montanha teve mais uma etapa no dia 22 de setembro, em São Sebastião da Grama (SP). A participação da Cooxupé incluiu palestras sobre mercado de café e Reforma Tributária, em uma tarde dedicada à atualização e à troca de experiências entre os produtores.

As apresentações ficaram a cargo de Rafael Júnior Vieira, coordenador de Mercado de Café da cooperativa, responsável pelo conteúdo sobre comercialização, e Herbert Alexandre Gomes da Silva, gerente Jurídico Tributário, que tratou da Reforma Tributária.

Além desses assuntos, o encontro contemplou cenários de mercado, cooperativismo e trabalho rural. Os participantes também tiveram contato com as equipes técnicas das organizações parceiras, em um espaço dedicado ao compartilhamento de conhecimentos relacionados à cafeicultura.



O gerente Jurídico Tributário da Cooxupé, Herbert Alexandre Gomes da Silva, ministrou palestra sobre a Reforma Tributária

A iniciativa foi realizada pelo Sindicato Rural de São Sebastião da Grama, em conjunto com FAESP, SENAR-SP e SEBRAE-SP, com apoio da Cooxupé e de outras empresas e instituições ligadas ao setor.

Café com Lucro 2026 reúne cooperados e destaca planejamento para próxima safra

Campanha da Cooxupé ofereceu condições especiais na aquisição de insumos, alternativas de crédito e suporte técnico para a safra de 2027



Campanha Café com Lucro 2026 reuniu cooperados da Cooxupé para o planejamento das lavouras e preparação para a próxima safra

A Cooxupé realizou, entre os dias 22 e 28 de setembro, a Campanha Café com Lucro (CCL) 2026. A ação teve como objetivo apoiar os cooperados no planejamento dos tratos culturais e na preparação das lavouras para a safra de 2027, com condições comerciais especiais, variedade de insumos, alternativas de crédito e assistência técnica. Com o conceito "Tradição que se renova. Oportunidades para a próxima safra", a CCL ressaltou a importância de antecipar decisões para garantir produtividade e qualidade na cafeicultura.

Durante a abertura, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que o encerramento da colheita marca o início de uma nova etapa de trabalho nas propriedades. Segundo ele, a organização do manejo é fundamental para que os cafeicultores aproveitem as oportunidades e se preparem para os desafios do próximo ciclo produtivo.

"O Café com Lucro faz parte da nossa história e, a cada edição, acompanha as transformações do campo e das famílias cooperadas. É uma campanha pensada para oferecer condições especiais e apoiar as decisões que fazem parte de cada nova safra", afirmou Carlos Augusto.

O presidente também mencionou que mais de 20 mil cooperados da Cooxupé receberam R$ 622 milhões após decisão da Justiça que reconheceu como indevida a cobrança do Funrural sobre operações de exportação de café.

CONDIÇÕES COMERCIAIS E SUPORTE AO COOPERADO

Entre as alternativas disponibilizadas pela CCL está a operação Barter, modalidade que permite negociar a aquisição de insumos utilizando o café como moeda. A ação também ofereceu linhas de crédito para facilitar as compras, além de um portfólio de fertilizantes, defensivos, adjuvantes, produtos foliares e soluções da marca própria da Cooxupé.

De acordo com o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior, foram apresentadas condições de crédito rural com taxa de 12,5% ao ano, além da possibilidade de acesso a outras opções por meio da Vect.ag.

"No crédito rural, temos uma taxa muito atrativa de 12,5% ao ano, além da possibilidade de buscar condições ainda mais competitivas por meio da Vect.ag. O cooperado também pode escolher o melhor momento para realizar sua negociação, utilizando o próprio café como moeda e buscando maior segurança e oportunidade para sua operação", explicou José Eduardo.

Além das facilidades comerciais, os produtores contaram com assistência técnica especializada, análises de solo e folhas, serviços de armazenagem e orientações para o manejo das lavouras. A estrutura da cooperativa também oferece serviços relacionados à devolução de embalagens e à restituição de capital.



Cooperados tiveram acesso a condições especiais para aquisição de insumos, alternativas de crédito e assistência técnica durante a CCL 2026

ANTECIPAÇÃO DOS TRATOS CULTURAIS

Outro ponto abordado durante o lançamento da CCL foi a necessidade de antecipar os primeiros tratos culturais diante das condições climáticas previstas para os próximos meses. A orientação é que os cafeicultores organizem o manejo e a aquisição de insumos para reduzir riscos e preservar o potencial produtivo das propriedades.

Para José Eduardo, a possibilidade de influência do fenômeno El Niño exige atenção às decisões no campo e ao momento adequado para a realização dos tratamentos.

"Antecipar os primeiros tratos culturais será fundamental para proteger o potencial produtivo da próxima safra. Garantir os insumos no momento certo é investir na qualidade e na produtividade de 2027", ressaltou o superintendente.

A CCL também valorizou a tradição da cafeicultura e a sucessão familiar, ao abordar o conhecimento transmitido entre gerações e a adoção de novas tecnologias e práticas agrícolas nas propriedades.

"A Cooxupé segue trabalhando para oferecer produtos, serviços, tecnologia e estrutura, sempre próxima das necessidades do produtor. Porque cuidar da próxima safra é também cuidar do futuro da nossa cafeicultura. E esse futuro é construído juntos, de geração em geração", concluiu o presidente Carlos Augusto.

> **Antecipar os primeiros tratos culturais será fundamental para proteger o potencial produtivo da próxima safra. Garantir os insumos no momento certo é investir na qualidade e na produtividade de 2027**
>
> **JOSÉ EDUARDO SANTOS JÚNIOR**
> SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DO COOPERADO



Café com Lucro 2026 destacou a importância da antecipação dos tratos culturais para garantir produtividade e qualidade na safra de 2027



Campanha da Cooxupé reforçou o compromisso com o desenvolvimento da cafeicultura, a inovação e a continuidade das atividades das famílias cooperadas

Jovens da Cooxupé participam de encontro sobre sucessão e cooperativismo

Programação em Piracicaba contou com 11 cooperados e sucessores e propôs reflexões sobre liderança e gestão dos negócios rurais



Comitiva da Cooxupé participou do 2º Jovem Coop, em Piracicaba (SP), com debates sobre cooperativismo, liderança e sucessão familiar

Assumir responsabilidades na propriedade e participar das decisões da cooperativa são passos que pedem conhecimento, diálogo e preparo. Essas questões orientaram os debates do 2º Jovem Coop (Encontro Nacional de Núcleos Jovens de Cooperativas do Agro), realizado nos dias 18 e 19 de setembro, em Piracicaba (SP), com a participação de uma comitiva da Cooxupé.

Os 11 cooperados e sucessores foram acompanhados por Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social, do Departamento de Comunicação e Marketing. Promovido pelo Núcleo Jovem COPLACANA, o evento recebeu participantes de diferentes regiões do Brasil para dois dias de aprendizado e troca de experiências sobre os negócios das famílias no ambiente rural.

PREPARO PARA NOVAS RESPONSABILIDADES

A programação teve como eixos o cooperativismo, a sustentabilidade financeira e a sucessão familiar. Os conteúdos trataram da formação de lideranças e da preparação dos jovens para atuar na gestão das propriedades e, também, em conselhos e diretorias de cooperativas.

Entre os convidados estavam Roberto Rodrigues, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, e profissionais das áreas de comunicação, agronegócio e gestão de fazendas. As diferentes perspectivas contribuíram para as reflexões sobre a participação das novas gerações nas escolhas que afetam o presente e a continuidade da atividade rural.

Para quem vive o dia a dia da propriedade, esses assuntos passam por questões como o diálogo entre gerações, o planejamento financeiro e a divisão de responsabilidades. No encontro, esses temas estiveram associados à vida cooperativa, com espaço para conhecer experiências de outros núcleos e discutir caminhos para a participação dos jovens nos negócios familiares.



Danilo Bueno de Assis Ribeiro, sucessor de Cabo Verde (MG), elogiou o papel da cooperativa na profissionalização dos produtores



Encontro reuniu jovens cooperados e sucessores de diferentes regiões do Brasil para troca de experiências sobre gestão e continuidade dos negócios rurais

A VISÃO DOS SUCESSORES DA COOXUPÉ

Para Laura Vitória Soares, sucessora de Carmo do Rio Claro (MG), o evento trouxe novas perspectivas. “Aprendemos mais sobre a importância do cooperativismo, do agronegócio e da sucessão familiar, além de participar de palestras e rodas de conversa que proporcionaram muita troca de experiências e aprendizados. Agradeço à Cooxupé pela oportunidade de participar de um encontro tão importante e enriquecedor. Como filha de produtores rurais, saio dessa experiência ainda mais motivada e com mais vontade de continuar o trabalho que meus pais construíram com tanto esforço e dedicação durante tantos anos”, afirmou.

Já Ivair Melo Ribeiro, sucessor de Guaranésia (MG), destacou que a vivência reforçou para ele o valor do cooperativismo. “Conheci jovens e cooperativas de várias regiões do país e vi que enfrentamos desafios parecidos, dentro e fora da porteira, como gestão e sucessão. Ouvir o Roberto Rodrigues explicar o que é o cooperativismo de fato nos deu ainda mais orgulho de fazer parte de uma cooperativa. Volto com um olhar renovado para a nossa propriedade”, ressaltou.



Ivair Melo Ribeiro, sucessor de Guaranésia (MG), ressaltou a troca de experiências e a importância do cooperativismo



Laura Vitória Soares, sucessora de Carmo do Rio Claro (MG), destacou o aprendizado e a motivação para dar continuidade ao trabalho da família

Segundo Danilo Bueno de Assis Ribeiro, sucessor de Cabo Verde (MG), ficou claro que o cooperativismo vai muito além de uma relação comercial e é uma ferramenta que dá aos pequenos e médios produtores rurais o acesso a tecnologias e conhecimentos que seriam inviáveis de forma individual. “A cooperativa nos ajuda a nos profissionalizar e tem um papel muito importante na nossa vida no campo. Além disso, o que me marcou no evento foi a discussão sobre a conscientização da associação familiar. Agradeço à Cooxupé pela oportunidade, me agregou muito conhecimento”, finalizou.

Programa Jovem no Campo reúne 30 estudantes em São Sebastião do Paraíso

Em parceria com Sindicato Rural, Senar e escola estadual, Cooxupé apoia capacitação em cafeicultura e incentivo à sucessão familiar



Programa busca preparar os jovens para atuar no setor rural e incentiva a sucessão familiar

O Programa Jovem no Campo – Cafeicultura reuniu 30 estudantes para o início de duas novas turmas em São Sebastião do Paraíso (MG), no dia 28 de setembro. Realizado por meio de uma parceria entre a Cooxupé, o Sindicato Rural do município, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Escola Estadual Clóvis Salgado, o projeto busca preparar jovens para atuar no setor rural e incentivar a sucessão familiar na cafeicultura.

Voltado a pessoas de 15 a 24 anos que possuem vínculos com o campo, o curso aborda temas como gestão, comercialização e inovação tecnológica, com foco na qualificação profissional. As atividades são realizadas na Escola Estadual Clóvis Salgado, com duas turmas de 15 alunos, nos períodos da manhã e da tarde.

A aula inaugural teve como tema "Motivação", apresentado pela professora Nina. A abertura contou com a participação do diretor da escola, João Pedro Menezes Jacinto; do agente de Desenvolvimento Rural vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Ricardo Luiz Ferreira; e do gerente de Negócios da Cooxupé, Rodrigo Rios Magri.

Durante o encontro, Ricardo destacou a importância do apoio da cooperativa para a realização do projeto no município. Já Rodrigo ressaltou que a iniciativa está alinhada às ações desenvolvidas pela Cooxupé para incentivar a continuidade das atividades das famílias cafeicultoras.

"O Programa Jovem no Campo está alinhado ao trabalho que a Cooxupé desenvolve para incentivar a sucessão familiar. A capacitação oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos que poderão ser aplicados nas propriedades rurais, além de contribuir para sua formação profissional", destacou Rodrigo.

CAPACITAÇÃO E SUCESSÃO FAMILIAR

O curso é composto por dez módulos, com conteúdos voltados ao desenvolvimento de habilidades para atuação no setor rural. Para receber o certificado de conclusão, os participantes deverão cumprir frequência mínima de 80% das atividades.

A Escola Estadual Clóvis Salgado atende atualmente 130 estudantes, distribuídos em seis turmas de ensino médio integrado ao curso técnico em Agronegócio, em período integral. A maioria dos alunos é formada por filhos de produtores ou trabalhadores rurais.

A proposta é complementar a formação oferecida pela instituição de ensino, aproximar os estudantes das atividades ligadas à produção agrícola e apresentar oportunidades de atuação profissional no setor.

A parceria também busca estimular o interesse dos jovens pela administração das propriedades familiares, contribuindo para a continuidade da cafeicultura nas próximas gerações.

Cooperativas levam teatro e solidariedade a Guaxupé

Comédia "Velório à Brasileira" foi apresentada pelo Coop Encena, com doações para o Centro de Acolhimento Irmãs Nova Betânia

A parceria entre cinco cooperativas de Guaxupé levou ao Teatro Municipal Arlete Souza Mendes a comédia "Velório à Brasileira", no dia 7 de outubro. A apresentação fez parte do Coop Encena, iniciativa do Sistema Ocemg que associa espetáculos teatrais à arrecadação de alimentos para instituições sociais dos municípios participantes.

Além da Cooxupé, participaram da ação Sicoob Agrocredi, Sicoob Acicredi, Unimed Guaxupé e Escola Interativa (Coopeg). Para assistir à peça, cada espectador trocou o ingresso por dois quilos de alimentos não perecíveis. As doações foram destinadas ao Centro de Acolhimento Irmãs Nova Betânia.

O espetáculo foi apresentado pelo grupo Cangaral, no espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Guaxupé. A atuação conjunta das cooperativas proporcionou à comunidade uma programação cultural e apoio à instituição que atua na cidade.

COOPERAÇÃO QUE CHEGA À COMUNIDADE

Criado em 2004 pelo Sistema Ocemg, o Coop Encena leva apresentações teatrais itinerantes a cidades mineiras, sempre em parceria com cooperativas locais. A troca de ingressos por alimentos permite que a participação do público também resulte em doações a entidades filantrópicas.

Em mais de duas décadas, o programa alcançou cerca de 92 municípios e contou com a atuação de centenas de cooperativas. Mais de 78 mil pessoas acompanharam os espetáculos, e a arrecadação ultrapassou 157 toneladas de alimentos. A iniciativa coloca em prática a intercooperação e o interesse pela comunidade, princípios que orientam o trabalho cooperativista.



Grupo Cangaral apresentou o espetáculo para o público

Cooxupé e Rabobank celebram 30 anos de parceria no agronegócio

Encontro em São Paulo reuniu representantes das duas organizações e destacou a trajetória de cooperação, confiança e desenvolvimento de projetos estratégicos



O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, apresentou a trajetória da cooperativa durante encontro na sede do Rabobank

A Cooxupé e o Rabobank celebraram, no dia 20 de outubro, 30 anos de relacionamento institucional e financeiro, durante um encontro realizado na sede do banco, em São Paulo (SP). A ocasião reuniu representantes das duas organizações para relembrar os principais marcos dessa trajetória, os avanços nas operações financeiras e a contribuição do Rabobank para o planejamento estratégico da cooperativa mineira.

Essa história teve início em junho de 1996, com uma das primeiras operações financeiras registradas. Ao longo das três décadas, a atuação conjunta foi ampliada por meio de soluções de crédito, financiamentos de longo prazo e operações voltadas às necessidades da Cooxupé. O banco também participou de três processos de planejamento estratégico da cooperativa, realizados em 2000, 2007 e 2016.

Durante o encontro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, apresentou a trajetória da cooperativa e destacou a proximidade construída ao longo dos anos, baseada em princípios compartilhados do modelo cooperativista e no compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio. A apresentação foi acompanhada presencialmente pela equipe do Rabobank e transmitida para as 17 filiais do banco no Brasil.

"São 30 anos de uma relação construída com confiança e diálogo. O Rabobank esteve presente em momentos importantes da trajetória da Cooxupé, contribuindo tanto para nossas operações financeiras quanto para o planejamento estratégico da cooperativa", destaca Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O presidente também ressaltou os valores compartilhados e a importância da continuidade dessa relação. "Temos em comum os princípios do cooperativismo e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio. Essa parceria contribui para o crescimento da Cooxupé e para o fortalecimento do trabalho realizado junto aos nossos cooperados", completa.

Também participaram da celebração em São Paulo o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho; o superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; e a gerente de Captações e Mercado Futuro, Mônica Lis da Silva. Camila Guimarães, CEO da Vect.Ag, também esteve presente.

Pelo Rabobank, estiveram presentes a CEO do Rabobank Brasil, Fabiana Alves; a COO para a América do Sul, Vivian Pascoalino Carrara; o diretor financeiro (CFO) para a América do Sul e Brasil, Maikel van Zaanen; a head Comercial de Wholesale, Fernanda Bidutte; o diretor executivo e líder de Mercados no Brasil, Leonardo Veras; e a sênior relationship manager, Sabrina Vasconcelos.

PARCERIA ALÉM DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS

A aproximação entre Cooxupé e Rabobank também foi fortalecida por visitas institucionais e encontros técnicos. Em 2007, a cooperativa recebeu o então presidente global do banco, em uma agenda que reforçou as perspectivas de continuidade do relacionamento. Já em 2017, representantes da Cooxupé participaram de uma programação na sede internacional do Rabobank, ao lado de outras cooperativas e de uma universidade, com palestras e reuniões voltadas à troca de conhecimentos.

Mais recentemente, em setembro de 2026, a diretoria da Cooxupé participou de uma nova agenda internacional com representantes do banco, que incluiu apresentações sobre geopolítica, tendências econômicas e o mercado asiático de café, além de reuniões institucionais.

Fundado em 1898, na Holanda, e presente no Brasil desde 1989, o Rabobank tem origem cooperativista e atuação voltada ao financiamento e ao desenvolvimento sustentável do agronegócio.



Representantes da Cooxupé e do Rabobank participaram da celebração dos 30 anos de parceria entre as instituições

Diretoria cumpre agenda com instituições financeiras em Genebra

Encontros com representantes do Rabobank e ING abordaram o cenário econômico internacional, o mercado de café e oportunidades para o setor

A diretoria da Cooxupé cumpriu, no dia 29 de setembro, uma agenda de reuniões com representantes do Rabobank e do ING, em Genebra, na Suíça. A visita teve como objetivo ampliar o diálogo com instituições financeiras de atuação internacional e acompanhar temas relacionados à economia global, ao mercado de café e ao financiamento do agronegócio.

Durante a programação, foram discutidos o cenário geopolítico mundial, as tendências de fusões e aquisições e as perspectivas macroeconômicas. A agenda também incluiu uma análise do mercado asiático de café, com informações sobre o comportamento do setor e as tendências internacionais.

A cooperativa mineira também realizou uma apresentação institucional, seguida de reuniões com representantes das áreas de produtos e financiamentos. Os encontros proporcionaram a troca de informações sobre o ambiente econômico e financeiro internacional e os desafios do setor cafeeiro.

Participaram da agenda o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e o superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle.



Diretoria da Cooxupé cumpriu agenda com instituições financeiras internacionais em Genebra, na Suíça

Visitas



BANCO BRADESCO

A Cooxupé recebeu, no dia 6 de agosto, representantes do Banco Bradesco para uma visita de relacionamento na matriz. Participaram Calu Magalhães, gerente de Relacionamento Bradesco BBI Agro; Adriana Otsubo, gerente de Crédito Agronegócios; Valeria Bento, analista de Crédito Agronegócios Sênior; Fernando Gomes, economista sênior com cobertura de café e grãos; e Tulio Ribeiro, operador da Mesa Clientes - Commodities.

Pela cooperativa, participaram Mônica Lis da Silva, gerente de Captações e Mercado Futuro, e Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de Finanças e Desenvolvimento. O encontro teve como objetivo estreitar o relacionamento entre as instituições.



UPL

Representantes da UPL do Brasil estiveram na cooperativa, no dia 19 de agosto, para apresentação das empresas e alinhamento comercial. A comitiva contou com Giuliano Scalabrin, diretor nacional comercial; Robson Serafim, diretor nacional de marketing; Guilherme Giacomini, gerente regional comercial; Lívia Delião, supervisora de acesso ao mercado; e Pedro Damasceno de Oliveira, RTV.

O encontro contou com a participação de diretores e gerentes das duas organizações. Robson Serafim apresentou as informações institucionais da UPL, enquanto Guilherme Giacomini detalhou o plano de crescimento da empresa para cinco anos.



CAFÉ & GRÃO

A proposta de parceria com uma cafeteria em Brasília motivou a visita de representantes da Café & Grão à Cooxupé, no dia 3 de setembro. Participaram os sócios-proprietários Raul E. Monteiro Jr., diretor de pesquisa e desenvolvimento, e Wagner Azevedo de Andrade, diretor administrativo-financeiro, além de Gabriel Azevedo, produtor em Brasília.

A visita foi acompanhada por Daniel Salguele, gerente de planejamento comercial da Torrefação Cooxupé. O roteiro contemplou a Torrefação, as áreas Comercial e de Marketing, além da SMC Specialty Coffees.



B3

A cooperativa recebeu, no dia 8 de setembro, uma equipe da B3, a bolsa de valores do Brasil. Foram à matriz Ana Paula Marcelino, da área de Relacionamento com Clientes Brasil, e Leonardo Garcia Batista, da área de Produtos, Balcão e Agro. O encontro teve como objetivo alinhar e aprimorar o processo de registro de Cédulas de Produto Rural (CPRs) físicas e financeiras.

Pela Cooxupé, participaram Mônica Lis da Silva e Adrielli Luana de Souza, da área de Mercado Futuro e Captações Financeiras; Iraci da Silva Ribeiro, Kelvin Augusto da Silva Magalhães e Sérgio Henrique Heredia, das equipes de Tesouraria e Crédito e Cobrança. A Tecnologia da Informação foi representada por Carlos Eduardo Ruzzi, gerente; Welinton de Souza Moraes, coordenador de Sistemas; Natalia Diniz Buranelo, analista de Sistemas; e Marilda Lima de Morais Godoy, analista de Negócios. A programação incluiu visitas ao Laboratório de Classificação, ao Complexo Industrial Japy e à SMC Specialty Coffees.



BIOCROSS

Representantes da Biocross visitaram a Cooxupé no dia 17 de setembro para conhecer suas instalações e estreitar o relacionamento. O grupo foi recebido por Edir Antônio, analista de Relações Corporativas da cooperativa.

Por parte da Biocross, participaram Matheus Candido de Castro, Naylor Daniel da Costa Aguiar, Flávio Gonçalves Barros, Glaucimar Oliveira, José Carlos Mulinario, Marcos Aurélio Correa Evaldt, Miguel Angelo Schumacher, Tiago Barbosa Mota, Luiz Antônio Vilela de Souza Coutinho e Ricardo Alexandre Martins.

cooxupé

Convida:

O FUTURO
COMEÇA
COM VOCÊ.

FEIRA DO CERRADO 2027

Feira de máquinas, implementos e insumos agrícolas.

COOPERATIVISMO EM AÇÃO: INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O FUTURO DO AGRONEGÓCIO.

03 e 04 de fevereiro em Monte Carmelo - MG



MAIS DE 70 EXPOSITORES
85 ESTANDES
13.000m² DE ÁREA COBERTA
50.000m² DE ÁREA TOTAL
+ DE 5 MIL VISITANTES
FÁCIL ACESSO
ESTACIONAMENTO GRATUITO
ENTRADA GRATUITA
WI-FI POR TODO O ESPAÇO
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
LANCHONETES
ESPAÇO BELEZA E ESPAÇO KIDS
EMPÓRIO COOXUPÉ
ESPAÇO NOVAS CULTURAS
CAFETERIAS COOXUPÉ
POSTO MÉDICO

kafé · PLENO · EMPÓRIO · SMC · cooxupé · Café Evolutto · Prima Qualita · prospera · Pura Origem · GERAÇÕES · vect.ag

Portas Abertas

Programa Portas Abertas apresenta a estudantes diferentes áreas da Cooxupé

Atividades com escolas e universidade trataram de tecnologia, qualidade do café e oportunidades de carreira



Estudantes de Nova Resende e Guaxupé conheceram as áreas de Tecnologia da Informação e de Qualidade da cooperativa



Alunos da Escola Interativa, de Guaxupé (MG), participaram de ação de intercooperação



Alunos de Arceburgo (MG) acompanharam palestra sobre o mercado de trabalho e as carreiras no setor cafeeiro

Redes de computadores, classificação de café e possibilidades de carreira fizeram parte das atividades do Programa Portas Abertas em setembro e outubro. As ações envolveram alunos de instituições de ensino da região, tanto em visitas à Cooxupé quanto em uma iniciativa em sala de aula.

No dia 11 de setembro, a equipe de Comunicação esteve na Escola Interativa, de Guaxupé (MG), para uma ação de intercooperação, com entrega de materiais da cooperativa para colorir.

Depois, em 18 de setembro, alunos das escolas estaduais Padre Luiz Moreno, de Nova Resende (MG), e Nossa Senhora Aparecida, de Guaxupé (MG), foram recebidos por Edir Antônio, analista de Relações Corporativas da Cooxupé, para uma apresentação institucional na Matriz. A equipe de Tecnologia da Informação explicou conteúdos sobre redes, sistemas, servidores, segurança e transformação digital. A turma também acompanhou o trabalho dos Laboratórios de Classificação de Café e de Controle de Qualidade.

POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho e as carreiras no mundo do café foram temas da palestra oferecida aos alunos da Escola Estadual Coronel Lucas Magalhães, de Arceburgo (MG), no dia 24 de setembro. O roteiro incluiu informações sobre a organização e as atividades de avaliação dos grãos.

Já em 9 de outubro, estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), de Passos (MG), estiveram na Matriz, nos Laboratórios de Classificação e de Controle de Qualidade e no Complexo Industrial Japy. Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social, do Departamento de Comunicação e Marketing da Cooxupé, acompanhou o grupo.



Estudantes da UEMG de Passos conheceram a Matriz, os laboratórios e o Complexo Industrial Japy da Cooxupé

Cooperativa recebe mulheres da Veiling Holambra para intercâmbio

Gestão e atuação feminina no setor orientaram a troca de experiências, que incluiu conversa com a presidência e visitas a unidades técnicas e industriais

Participantes do Núcleo Mulheres Cooperativistas da Cooperativa Veiling Holambra estiveram em Guaxupé (MG), nos dias 23 e 24 de setembro. A visita à Cooxupé ocorreu pelo Programa Portas Abertas e foi dedicada ao conhecimento de sua estrutura e ao compartilhamento de experiências sobre cooperativismo.

As visitantes acompanharam uma apresentação institucional e conversaram com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho. Ao longo dos dois dias, o grupo também discutiu gestão e a participação das mulheres no setor.

A agenda contemplou os laboratórios de Análises de Solo e Folha, Classificação e de Controle de Qualidade, além da SMC Specialty Coffees, Torrefação, Complexo Industrial Japy e Centro de Validação Tecnológica (CVT). O percurso permitiu conhecer diferentes atividades relacionadas à cadeia cafeeira.



Mulheres cooperativistas da Veiling Holambra visitaram a Cooxupé, para troca de experiências sobre gestão e cooperativismo



Participantes conheceram a estrutura técnica e industrial da cooperativa durante o Programa Portas Abertas

Donas do Café promove palestras sobre temas relevantes para o futuro da cafeicultura

Encontro em Guaxupé abordou mudanças climáticas, produção de cafés especiais, processos de qualidade e perspectivas para o programa Donas do Café



Produtoras participantes do Donas do Café se reuniram em Guaxupé para uma programação de palestras e troca de conhecimentos sobre a cafeicultura

A liderança feminina na produção de cafés especiais esteve reunida, no dia 2 de outubro, em Guaxupé, para discutir assuntos como mudanças climáticas, produção e mercado, além das perspectivas futuras do programa Donas do Café.

A primeira palestra foi conduzida pelo coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Eduardo Rene da Cruz, com o tema "Adaptar para avançar", diante dos efeitos das mudanças climáticas. O foco se manteve nas práticas desde o preparo do solo e a escolha das mudas até a nutrição e proteção do cafeeiro, para que plantas mais fortes possam resistir a situações de seca e altas temperaturas.

Diante desses desafios, Eduardo apresentou alguns pontos de atenção. "A seleção das mudas e também das cultivares deve ser feita com cuidado, pois algumas apresentam mais tolerância às adversidades climáticas, como é o caso do Arara e do Paraíso MG2, por exemplo", disse.

Para o engenheiro agrônomo, o preparo do solo para o plantio deve ser muito bem feito. "Quando uma lavoura de café é plantada, espera-se que ela tenha uma vida útil de 20 a 30 anos, e o momento do preparo é a única oportunidade para realizar correções e aplicar nutrientes em profundidade, para o crescimento de raízes fortes que vão



Especialistas da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees compartilharam orientações técnicas e informações sobre a produção e o mercado de cafés especiais



Encontro promoveu debates sobre mudanças climáticas, qualidade dos grãos e desafios da produção cafeeira

explorar um maior volume de solo e absorver os nutrientes e água suficientes para o desenvolvimento das plantas. No manejo da lavoura, é importante a aplicação de material orgânico, que tem muito a contribuir com a saúde do cafeeiro, retendo a umidade no solo e desenvolvendo a microbiota", explicou.

Sobre a diversificação na produção, Felipe Miranda, engenheiro agrícola da SMC, levou informações sobre os processos fermentativos. "A fermentação não é algo novo no café. Isso sempre esteve presente, de forma implícita ou explícita, nos métodos de processamento. O que vem mudando nas últimas décadas é o objetivo. Com esse avanço, ela precisa se tornar mensurável e intencional, para repetirmos os resultados com controle dos processos", apontou. "Há diversas variáveis quando o assunto é fermentação, e não devemos fazer sem um acompanhamento, já que estamos falando de um alimento que vai para a xícara de diversas pessoas mundo afora", complementou o engenheiro.

Felipe também destacou o fruto como um ecossistema em transformação. "Da mesma forma que podemos ter qualidades incríveis, também há o risco de uma fermentação desenvolver bactérias indesejáveis. Por isso, caso queira saber mais sobre essa prática e aplicá-la, é fundamental buscar o suporte de um profissional com experiência na área e iniciar com volumes menores, com segurança e higiene", orientou.

Christian Sarrassini, gerente de Qualidade e Produção da SMC, explicou como são feitas as avaliações sensoriais no controle de qualidade da empresa controlada pela Cooxupé. Já Yana Guimarães, trader da SMC, detalhou o fluxo do programa Especialíssimo e da seleção desses cafés que alcançam a nota de 83 pontos ou mais.

Raul Paulino, mestre de Torras da SMC, apresentou as etapas do processo de torração e suas complexidades. "A torra é a etapa mais importante na hora de avaliar um café especial. É o momento em que vamos traduzir os atributos dos grãos. Não podemos perder a qualidade que é fruto do trabalho árduo dos produtores e produtoras, portanto checamos todas as variáveis e adaptamos a torra para cada tipo de café, levando em consideração o nível de umidade e atividade de água, a densidade, o processo de seca, dentre outros fatores", afirmou.

No final do encontro, as produtoras formaram grupos e sugeriram temas que gostariam que fossem abordados nos próximos eventos, sobre o impacto do programa em suas vidas e sobre melhorias que podem fortalecer ainda mais e garantir o futuro do Donas do Café.



Produtoras contribuíram com sugestões de temas e melhorias para os próximos encontros do programa Donas do Café



Participantes do programa receberam cestas com produtos da SMC Specialty Coffees durante o encontro realizado em Guaxupé (MG)

Representantes do MAPA e da UFLA visitam a Cooxupé para discutir nova classificação do café

Encontro em Guaxupé apresentou proposta de atualização da norma brasileira, com mudanças nos critérios de avaliação e valorização da qualidade dos grãos



Reunião discute a revisão da classificação oficial do café

A Cooxupé recebeu, no dia 22 de outubro, representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e da Universidade Federal de Lavras (UFLA) para discutir a revisão da Classificação Oficial Brasileira de Café (COB). A reunião ocorreu na matriz da cooperativa, em Guaxupé (MG), e abordou mudanças nos critérios de avaliação dos cafés brasileiros.

O encontro integra uma série de debates sobre a atualização da Instrução Normativa nº 8, de 2003. A proposta, resultado de mais de uma década de estudos técnicos, busca adequar a classificação oficial às transformações da cafeicultura e à valorização da qualidade dos grãos.

Participaram da reunião Elton Massarollo, auditor fiscal federal agropecuário e coordenador da revisão da COB; Hugo Caruso, diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV/Mapa); e Flávio Meira Borém, professor da UFLA. Também estiveram presentes equipes de Mercado Interno, Mercado Externo e Classificação da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees.

MUDANÇAS NOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Uma das principais alterações propostas é substituir o sistema de equivalência de defeitos pela mensuração da massa percentual dos defeitos nas amostras, tornando a avaliação mais objetiva e transparente.

A revisão também prevê considerar atributos positivos dos cafés, como qualidade, identidade e características sensoriais. O modelo pretende contemplar arábica, conilon e outras espécies de menor expressão comercial.

Segundo Elton Massarollo, a proposta reúne estudos e contribuições de representantes do setor. “O objetivo foi construir uma normativa capaz de fortalecer a identidade, a qualidade e a competitividade dos cafés brasileiros”, destacou.

TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES COMERCIAIS

A modernização também busca aprimorar a comunicação entre os participantes da cadeia produtiva e proporcionar maior clareza nas negociações.

“A atualização da COB amplia a capacidade de comunicação entre os diferentes agentes da cadeia produtiva, proporcionando maior transparência nas negociações e mais segurança para os processos de fiscalização e comercialização do café”, afirmou Hugo Caruso.

PRÓXIMAS ETAPAS DA PROPOSTA

A revisão ainda está em discussão. O MAPA apresenta os estudos técnicos e recebe contribuições do setor cafeeiro. A próxima etapa será elaborar uma minuta normativa, que passará por consulta pública antes da definição da regulamentação final.

A reunião permitiu que representantes da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees acompanhassem e discutissem as mudanças propostas para a classificação do café brasileiro.



Crédito Rural

Sua [propriedade] é *única*

Por isso, conte com quem conhece a realidade de quem vive e produz no campo.

Seja Cooperado(a) **Sicoob Agrocredi.**

SICOOB Agrocredi



Ouvidoria 0800 725 0996

Siga e curta nossas Redes Sociais:

/sicoobagrocredi



Dia a dia no campo

Por Desenvolvimento Técnico de Ouro Fino

Mancha-aureolada no cafeeiro: da identificação ao controle

CONHECENDO A DOENÇA

A mancha-aureolada é uma doença bacteriana do cafeeiro causada por Pseudomonas syringae pv. garcae. O problema ocorre principalmente em condições de alta umidade, temperaturas mais amenas, presença de água livre e ocorrência de ventos, especialmente em áreas de maior altitude.

Os sintomas aparecem principalmente em folhas jovens, caracterizando-se por lesões necróticas, geralmente circundadas por um halo amarelado. A bactéria também pode atingir ramos e ponteiros.

Em condições favoráveis e com alta severidade, a doença pode provocar desfolha, seca de ponteiros, redução da área fotossintética e comprometimento do desenvolvimento vegetativo, podendo refletir negativamente no potencial produtivo da lavoura.

IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA NA ÁREA

O monitoramento constante é fundamental para identificar os primeiros focos e permitir uma intervenção mais eficiente, diminuindo os danos na planta.

Durante as inspeções, deve-se observar principalmente folhas novas, ponteiros, áreas expostas a ventos e talhões com histórico da doença. A presença de lesões necróticas acompanhadas por halo amarelado deve levantar suspeita de mancha-aureolada.

O diagnóstico deve considerar também o histórico da área, condições climáticas, distribuição dos sintomas e evolução das lesões, pois outros problemas fitossanitários e injúrias podem apresentar sintomas semelhantes.

Após períodos de chuvas, alta umidade, ventos ou ocorrência de granizo, o monitoramento deve ser intensificado, pois essas condições podem favorecer a infecção e a disseminação da bactéria.



Identificação da mancha-aureolada a campo

CONTROLE DA MANCHA-AUREOLADA

O manejo deve ser realizado de forma preventiva e integrada, buscando reduzir as condições favoráveis à doença e preservar a sanidade das plantas.

• Realizar monitoramento frequente e identificar precocemente os focos.

• Manter as plantas com nutrição equilibrada, evitando deficiências e excessos nutricionais.

• Reduzir, sempre que possível, ferimentos provocados por máquinas, implementos e outras operações.

• Dar atenção especial a lavouras sujeitas a ventos, temperaturas amenas e alta umidade.

• Utilizar produtos fitossanitários registrados para a cultura e para o alvo, seguindo rigorosamente bula, dose, intervalo e orientação de profissional habilitado.

• Produtos curativos a base de cobre pode fazer parte do manejo, quando tecnicamente recomendados.

O controle químico não deve ser utilizado de forma isolada. A combinação de monitoramento, prevenção, manejo nutricional, redução de ferimentos e uso racional de defensivos proporciona maior eficiência na manutenção da sanidade do cafezal.

Uma lavoura bem monitorada permite identificar o problema cedo, agir no momento correto e reduzir os impactos da doença sobre o desenvolvimento e a produtividade do cafeeiro.



Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

3 MEDIDORES DE LEITE USADOS – vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 Medido novo da marca Milk Meter. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R$ 5.000,00 cadalu, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

ABANADOR DE CAFÉ Pinhalense ano 1987, RPM 370 - R$ 3.500,00. Tratar com Christiano, fone: (35) 99128-9999.

ADUBADEIRA KAMAQ Modelo K 600 CARDAN S/R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ADUBADEIRA MINAMI M 535 D – INOX – HIDRÁULICA– 1.500 KG. CARACTERÍSTICAS: Modelo Minami M 535 D Capacidade 1.500 kg; CONSERVAÇÃO: Máquina muito nova; pouquíssimo uso; Estrutura íntegra; Inox muito conservado; VALOR: R$ 42.000,00 (negociável); LOCALIZAÇÃO: Campos Gerais/MG. Tratar com Maria Emília, fone: (35) 99729-0905 ou Clóvis, fone: (35) 98874-2112.

ADUBADEIRA JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

BALANÇA, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

BURRINHO TERRACEADOR sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

CARRETA DE 4000 LITROS (40 balaios de milho); encontra-se em ótimo estado de conservação. Tratar com Ivo da Cruz, fone: (35) 99937-2503.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

CONJUNTO VIA ÚMIDA Palini contendo: (1) Descascador metálico, tipo PA-DCC/12; (2) Moega de chapa metálica, capac. p/ 400L; (1) Rosca metálica transportadora, tipo RF/6; (1) Plataforma metálica, c/ guarda corpo; Elevador metálico tubular, tipo PA-ELEV/7; (1) Dreno para escoamento de água. Tratar com Rogério, fone: (19) 98236-7049.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Superconservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

ELEVADOR MONOFÁSICO COM MOTOR - Pinhalense, novo sem uso, tratar com Hélio Moreira de Araújo, fone: (19) 99824-8418.

ESQUEDREJADEIRA PLAINA, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

ENSILADEIRA JF90 - 10 facas - R$ 15.000,00; Em Alpinópolis. Troco por bezerros. Tratar com Paulo: (35) 98805-7752.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 200 arrobas. Tratar com Leo Anisio, fone: (35) 98827-0049.

MÁQUINA DE BENEFÍCIO Palini, 800 @, trifásica, ano 2002. Tratar com Rogério, fone: (35) 99839-1258 ou (19) 98236-7049.

MÁQUINAS DE TORREFAÇÃO, torrador 120 kg Carmomaq, elevador café torrado, silo café torrado 600 kg, moinho com elevador para 400 kg/hora, empacotadora semiautomática para café moído, depósito para pó 10.000 kg, pós-queimador ecológico, Valor R$ 500.000. Tratar com Maria, fone: (35) 99746-0605.

MAQUINÁRIO COMPLETO DE TORREFAÇÃO de café CARMOMAQ ECOLÓGICA, com todas as máquinas praticamente novas. Principais máquinas: torrador 120 kg Carmomaq; elevador café torrado; 1 silo café torrado 600 kg; moinho com elevador para 400 kg/ hora; empacotadora semiautomática para café moído; depósito para pó 10.000 kg; pós queimador ecológico; Valor R$ 485.000,00. Tratar fone: (12) 99621-0506.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

ORDENHADEIRA MECÂNICA COMPLETA, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Pouco usada. Troco por bezerros. Em Alpinópolis. Tratar com Paulo: (35) 98805-7752.

ORDENHADEIRA RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca: Westfalia – Circuito Fechado + 4 bicos + Motores. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

PALINI & ALVES LTDA, ela foi comprada em 2009, é de 200@, limpa 8 scs hora, completa com catador de pedra, 2 elevadores e 3 motores monofásico. Tratar fone, (19) 97133-7612.

PICADEIRA: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R$ 1.500,00 (novo = R$1.950,00 - 2.950,00).

ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo. R$ 1.600,00 (novo = R$ 2.200,00). Tratar com Cleria, fone: (11) 99504-8268.

PLANTADEIRA 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R$ 20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35) 99816-0815.

QUEIMADOR DE GÁS próprio para secar café e torrefação de café. Pouco uso. Tratar com Pedro, fone (35) 99983-8470.

RECOLHEDORA MIAC SLIM MASTER 2014. Único dono, com bastante melhorias. Tratar com Fábio Trindade, fone: (19) 98108-0104

ROÇADEIRA ECOLÓGICA 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ROÇADEIRA MOTORIZADA; motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Josias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

SECADOR - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

SECADOR DE CAFÉ Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vitor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

SECADOR ROTATIVO Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

SILADEIRA JF90 - 1996 - 10 facas - R$ 15.000,00; Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

TANQUE DE LEITE – vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

TRANSPORTADOR CHUPIM Palini 6x6,0mt com motor trifásico + 50 mt de extensão cabo PP, ano 2025. Tratar com Sérgio, fone: (35) 98862-0196.

TRATOR 68 CAFEEIRO Ano 86, embreagem dupla, ótimo estado de conservação. Valor: R$ 70.000,00. Tratar com Neylor ou João Paulo, fone: (11) 97982-0630 ou (35) 98834-6690.

TRATOR LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O Trator está em Patrocínio/MG. Valor R$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

TRATOR Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: R$ 35.000,00. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

TRATOR CAFEEIRO MF 50 X – Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 99863-6914.

TRATOR AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

TRATOR AGRALE 4118.4, ano 2014, com 2278 horas trabalhadas. Acompanha redutor de tomada de força. Excelente estado de conservação. Valor: R$ 72.000,00l. Tratar com Mateus, fone: (35) 99872-9434.

VÁRIOS: SELECIONADORAS eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Marca: BUHLER; Modelo: Z; Quantidade de bandejas: 4; Situação das máquinas: 1ª (1 Módulo parado); 2ª (2 módulos parados); 3ª (em funcionamento). Valor: R$ 100.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: VARREDEIRA KARCHER 100/100 C/ Motor Glp; valor: R$ 25.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA HORIZONTAL: em funcionamento; 1 unidade de 4m de comprimento; Acompanha: Motorização e lona. Valor: R$ 4000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CLASSIFICADOR DE CAFÉ Pinhalense; Empresa: Pinhalense; Modelo: PFA II 5; Ano: 2011; Peneiras: 8; R$ 60.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria: 1º (em funcionamento; 1 unidade de 4 m de comprimento; sem as rodas); 2 (3 esteiras transportadoras inclinadas; 3,5 metros; em funcionamento). Valor: R$ 4.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica): Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor: R$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½" e 2"; Valor do metro linear: R$ 200,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R$ 10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R$ 10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA, quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R$ 6.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35)99712-0536.

MOTOS E VEÍCULOS

ESTRIBO MY ROAD preto; compatível com os modelos: Fiat (Toro, Strada, Titano), RAM (1500, 2500, 3500, Rampage), Mitsubishi (L200 Triton), Ford (Mavericks) Chevrolet (S10), Amarok; R$ 1.100,00. Tratar com Christiano, fone: (35) 99128-9999.

F:1000 Ano 83; Direção hidráulica; Câmbio 4 marchas; Câmbio 4 marchas. Tratar fone: (35) 99987-1451.

FORD KA HATCH 2020 - branco - completo - R$ 48.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KOMBI, ano 1996, 4 pneus novos, motor novo, (Valor R$ 20.000,00). Tratar com Nivaldo, fone: (35) 99732-6475.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

HONDA CRV, 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

KWID ZEN- 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureaux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

PEUGEOT 208, Griffe 2015 - prata, ar dual zone, teto panorâmico, 100mil km, único dono. R$ 45.000,00 Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

TOYOTA BANDEIRANTE azul, ano 1995, carroceria estendida, (Valor R$ 90.000,00). Tratar com Nivaldo, fone: (35) 99732-6475.

4 BANCOS DE VAN (20 Lugares) Tratar com Marcio, fone: (11) 99110-1936, (35) 98704-8198.

AVES E ANIMAIS

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

NELORE SANTA EFIGÊNIA Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende/MG. Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO EM ALFENAS, 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (Rua 7 de Setembro Nº 75, Apto 34, centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

APARTAMENTO residencial composto por 01 (uma) sala, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro, 01 (uma) área de serviço, 02 (dois) quartos; Carmo do Rio Claro. O Terreno mede 250 m², sedo a fração ideal de 14,13%. Tratar com Igor, fone: (35) 99237-9090.

APARTAMENTO Praia Grande; 2 quartos; 30m da praia. Tratar com Gisela, fone: (35) 99893-4860.

BARRACÃO - localizado em Botelhos/MG, em frente ao parque municipal, no centro, Sendo 170m2 de construção em estrutura metálica. Tratar com Maria, fone: (35) 9974-60605.

BARRACÃO (galpão) localizado em Botelhos/MG, em frente ao parque municipal; 170 m² construídos estrutura metálica; ideal para comércio em geral; depósito de café. Tratar fone: (12) 99621-0506.

CASA – Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

CASA em Passos, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem 115m. Terreno de 474m. Ótima localização, ao lado da Av. Sabiá, bairro Nossa Senhora das Graças. Valor do imóvel: R$ 380.000,00. Tratar com Elton, fone: (35) 99873-4617.

CASA a duas quadras da UNIFRAN (Faculdade de Franca), 3 quartos, suíte, sala e cozinha conjugadas. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

CASA com terreno, em Monte Santo de Minas, 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta, varanda (Casa + terreno = 1.388 metros quadrados). Tratar com Jair Sebastião de Moraes, fone: (35) 99858-0996 ou (35) 99204-8205.

CASA de morada com área construída de 207,29 m² edificada no terreno constituído pelo Lote nº 10, da Quadra M, do loteamento denominado Pássaro da Ilha, na Rua Vereador Roque Delorenzo, nº 25, com as seguintes metragens e confrontações; garagem, varanda, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 quartos, 01 suíte com banheiro, área de lavanderia, churrasqueira e dispensa. Pavimento superior possui 1 quarto com banheiro e área de secagem de roupas. Valor: R$ 440.000,00. Tratar com Selma, fone: (35) 3555-1786.

CASA 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área serviço, churrasqueira e 1 quarto p/ despesa. Guaranésia/MG, bairro Novo Horizonte. Tratar pelo fone: (35) 93300-9163

TERRENO de 1800 m², 800 m² pavimentados, com galpão de 150 m², adaptado para torrefação de café, no Distrito Industrial próximo a Belo Horizonte/MG. Posso incluir CNPJ sem pendencia e ainda uma Marca de Café Registrada. Ideal para funcionamento imediato. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880.

TERRENO 4.000,00 M2; galpão 1.000,00 m² de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

TERRENO para Construção, sob o nº "04", situado na Rua Afonso Pena (entre os nº 643 e 665) em Guaranésia-MG. Faz frente, para a citada rua, numa extensão de 10,00 metros, à direita em 22,80m confronta com o lote 03, à esquerda, confronta com o lote 05 em 20,00 m, e aos fundos, confronta com o remanescente pertencente a Maria de Souza Santos e Outros, numa extensão de 10,00 metros, encerrando a área total de 214,00 m². Inscrição municipal do imóvel: 01.03.039.0030.000. Valor: R$ 120.000,00. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98873-1298.

PRÉDIO E CASA, 2 terrenos anexos, no centro de Itamogi; excelente localização e grande potencial de renda. Oportunidade para investidores, comerciantes, construtores ou para quem busca um imóvel amplo, versátil e muito bem localizado. Venda conjunta de dois terrenos integrados, formando uma área ampla e funcional de aprox. 16,00 m x 18,00 m, situados em uma das esquinas mais importantes do centro da cidade. O conjunto conta com um prédio de 4 pavimentos e uma segunda casa localizada abaixo, em um terreno contiguo; 2 salões comerciais, 9 kitnets, residência ampla no pavimento superior. Casa adicional no segundo terreno. Valor: R$ 3.500.000,00. Aceita troca. Tratar com Luiz Antônio ou Raquel, fone: (35) 99802-5003.

PROPRIEDADE em Santa Cruz da Prata; Localizado na Rua Francisco de Assis e Silva, número 449, sendo uma área de 1.613m². Tem uma casa de comércio, um terreirão de café, uma garagem e várias árvores frutíferas. Tratar com Taís, fone: (35) 99725-6578.

IMÓVEIS RURAIS

15,8 ALQUEIRES, área rural produtiva em Jacuí/MG, sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

131 HECTARES terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

34 HECTARES, vende-se ou aluga, com 500 pés de Abacate; Área para café 10 hec; 1050 metros de Altitude. Km 4 Areado, Rod. Areado a Alterosa. Tratar com José ou Lilian, fone: (35) 99173-7155; (11) 99902-2573.

FAZENDA PALMITAL, oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede. Energia com 10kva. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

FAZENDA EM CÁSSIA/MG, com ótima localização, 5 km da MG 444. Área adequada para plantio de café até 300 mil pés, 60% pasto formado e o restante nativo. A vazão da surgência de água mineral é de 24.000L por hora e não apresenta variação ao longo do ano. Tratar com Vicente Bernardes, fone: (31)99791-8381.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

SÍTIO localizado no município de Guaranésia/MG, com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

SÍTIO no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas/MG, ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé sentido à São Pedro da União; referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou – menos 600 metros da BR 146, KM 418. A propriedade possui nascente de água passando pelo sítio, possibilidade para plantio de nas partes altas. Área total de 60.500 m² (2 alqueires e meio). Interessados tratar com João Carlos Gêrodo, fone: (35) 99712-0558.

VENDE-SE 4 MOTORES monofásico 12,5 CV Weg R$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos /MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889 9326 / (35) 99989 2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ, Variedade Arara; Paraiso; IPR98; Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES (pulverizações), Tratar com Cássio, fone: (35) 99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 99950-3100 ou (35) 99919-3328.

SERVIÇO DE TORRA, moagem e empacotamento de café em Campo Belo/MG. Ponto de torra de acordo com a preferência do cliente, flexibilidade na quantidade mínima, embalagem com a marca do cliente. Tratar com Regina Zerbini, fone: (31) 99701-9852, Campo Belo/MG.

SILAGEM DE CAPIM CAMERON – Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas – localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto organo mineral a pronta entrega, em Guaranésia. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

TELHAS ANTIGAS tipo "coxa" 4 milheiros; Fazenda Bálsamo-Guaxupé MG. Retirar no local. Aceito negociação. Tratar com Betânia, fone: (35) 99911-0031 ou (35) 98866-1561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Tratar fone: (35) 99962-2155.

ARRENDA-SE área para plantio de café. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.

TORREFAÇÃO, compra-se maquinário de Torrefação. Tratar com Lucas, fone: (19) 98435-7273.

NOTÍCIA CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Por Silas Brasileiro – Presidente do Conselho Nacional do Café

Programa Café Produtor de Água amplia ações e fortalece agenda de sustentabilidade da cafeicultura

Iniciativa do CNC avança na conservação do solo e dos recursos hídricos, com acompanhamento técnico e valorização das práticas sustentáveis nas propriedades cafeeiras

Às vésperas de o Brasil celebrar 300 anos da presença do café em seu território, o Programa Café Produtor de Água, iniciativa do Conselho Nacional do Café (CNC), amplia sua atuação na conservação do solo, matas ciliares e recursos hídricos nas regiões cafeeiras. Em 2026, o programa avança na articulação com representantes do setor, no acompanhamento técnico das propriedades e na divulgação de práticas que conciliam produção e preservação ambiental.

Uma dessas ações foi a participação no 3º Encontro Campo das Vertentes, promovido pela ACAVE, em 26 de setembro. O consultor Devanir Garcia dos Santos participou do painel "Quem produz café também produz água", que abordou a relação entre cafeicultura, conservação dos recursos naturais e segurança hídrica.

Por meio de práticas de conservação do solo, proteção de nascentes, manejo da água e recuperação ambiental, os cafeicultores contribuem para a preservação dos recursos que sustentam a atividade agrícola.

ARTICULAÇÃO REGIONAL E ACOMPANHAMENTO NO CAMPO

Em Varginha (MG), no dia 7 de outubro, representantes do programa se reuniram com o ponto focal responsável pela iniciativa no município. O encontro buscou fortalecer a rede regional e aproximar os agentes envolvidos na execução das ações.

O trabalho também contempla o acompanhamento das propriedades participantes. Em Alpinópolis (MG), está prevista para 2 de dezembro a avaliação técnica das práticas adotadas pelos cafeicultores para fins da quarta parcela do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

O monitoramento permite verificar os resultados das ações de conservação, com base em critérios técnicos. A iniciativa conta com o apoio do Sicoob, parceiro nas atividades relacionadas ao PSA, que reconhece os serviços ambientais prestados pelos produtores rurais.

PROGRAMA TERÁ ESPAÇO NA SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

O Café Produtor de Água também terá espaço dedicado no estande do CNC durante a Semana Internacional do Café (SIC) 2026, ampliando a divulgação de suas ações.

A programação ocorre em um período que antecede os 300 anos da presença do café no Brasil, reforçando a importância da preservação dos recursos naturais para o futuro da cafeicultura.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Café Produtor de Água está em execução no Sul de Minas, com Cooxupé, Minasul e Sicoob Credivar; no Cerrado Mineiro, com a monteCCer; e no Espírito Santo, com OCB/ES, Cafesul, Cooabriel e NaterCoop, em parceria com o Programa Reflorestar do Governo do Estado.

A expansão prevê ações na Mogiana Paulista, com a Cocapec; no Cerrado Mineiro, com a Coocacer Araguari; no Campo das Vertentes, com a ACAVE e a Sancoffee; e nas Matas de Minas, em Caratinga, com o Sicoob CrediCooper.

PARCERIAS QUE FORTALECEM A INICIATIVA

Criado em 2021 pelo CNC e suas cooperativas associadas, o programa reúne produtores, instituições financeiras e entidades públicas e privadas. Entre os parceiros estão o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Governo do Espírito Santo, prefeituras, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/Sescoop), o Sicoob, a Embrapa Café, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Emater-MG, além de parceiros regionais.

A iniciativa incentiva a preservação das matas ciliares, o plantio de árvores, a proteção de nascentes e a recuperação de estradas rurais, importantes para o escoamento da produção. Também contempla medidas de combate à erosão e ao assoreamento de rios e lagos, como a construção de bacias de contenção.

Com essas ações, o programa busca conciliar a conservação ambiental, a melhoria das condições de vida no campo e a sustentabilidade da produção cafeeira.



Programa Café Produtor de Água incentiva práticas de conservação ambiental e proteção dos recursos hídricos nas regiões cafeeiras

Falecimentos

† JOÃO VILAS BOAS QUINTILIANO

Faleceu no dia 9 de setembro de 2026, aos 67 anos, João Vilas Boas Quintiliano. Natural de Arceburgo (MG), era cooperado da Cooxupé, pelo Núcleo de Guaranésia, desde 2008 e proprietário do Sítio Guaritá. Deixa a esposa, Lucinéia Veronez Demétrio Quintiliano.

† FERNANDO RUBENS DOS SANTOS

Faleceu no dia 17 de setembro de 2026, aos 45 anos, Fernando Rubens dos Santos. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado da Cooxupé desde 2004 e proprietário dos sítios Toca das Pedras, Patrimônio e Carapina. Deixa a esposa, Andréia Cristina Ribeiro dos Santos.

† ISRAEL MODESTO BARBOZA

Faleceu no dia 23 de setembro de 2026, aos 59 anos, Israel Modesto Barboza. Natural de Ibitiúra de Minas (MG), era cooperado da Cooxupé, pelo Núcleo de Ouro Fino, desde 2022 e proprietário do Sítio Modesto. Deixa a esposa, Silvana de Souza Barboza, e os filhos, Thais e Israel.

† LORIVAL GONÇALVES DE REZENDE

Faleceu no dia 29 de setembro de 2026, aos 45 anos, Lorival Gonçalves de Rezende. Natural de Juruaia (MG), era cooperado da Cooxupé, pelo Núcleo Nova Resende, desde 1981 e proprietário dos sítios Boa Vista e Forno.

† JÉSSICA DE FÁTIMA GAMA

Faleceu no dia 30 de setembro de 2026, aos 35 anos, Jéssica de Fátima Gama. Natural de Boa Esperança (MG), era cooperada desde maio de 2026 e proprietária da Fazenda Cachoeira de Baixo e Gamba. Deixa o esposo, Orisvaldo Silva Júnior.

† ERNANDES FONSECA BRAGA

Faleceu no dia 13 de outubro de 2026, aos 70 anos, o Sr. Ernandes Fonseca Braga. Natural de Carmo do Paranaíba (MG), era cooperado desde 2007 e proprietário da Fazenda PA Lago Azul. Deixa a esposa, Maria de Lourdes Gomes Braga.

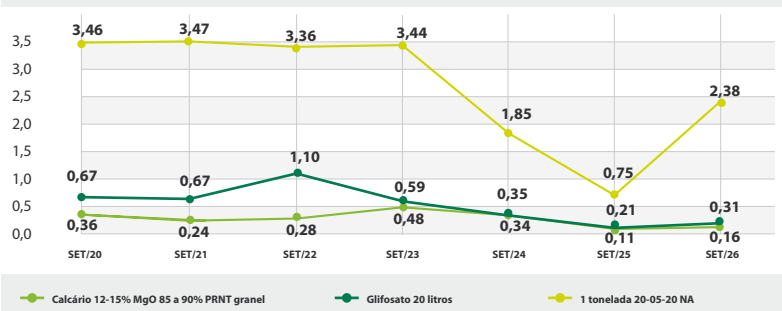
Indicadores

CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
SET. 2025	2.186,00
SET. 2026	1.523,00

SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



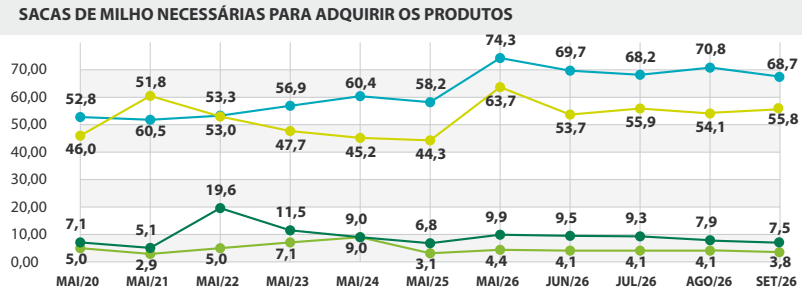
O mercado de café em setembro de 2026 registrou uma forte tendência de queda em suas cotações, pressionado pela conclusão de uma safra brasileira expressiva e pela recuperação dos estoques globais. Apesar de um alerta climático por calor e seca no final do mês, os preços médios recuaram tanto nas bolsas internacionais quanto nas principais praças do Brasil. Em termos de valores, o café arábica manteve um preço médio de R$ 1.629,15 por saca, operando em queda ao longo do mês e encerrando o período cotado na casa dos R$ 1.556,57.

MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
MAI. 2026	58,00
JUN. 2026	57,00
JUL. 2026	58,00
AGO. 2026	60,00
SET. 2026	63,00

SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



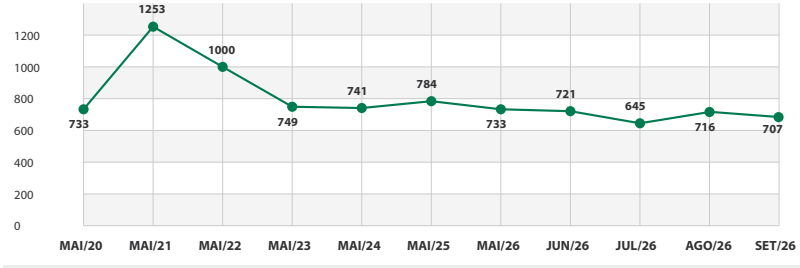
O mercado brasileiro de milho após um período de recuperação anterior, os preços nacionais passaram a sofrer uma pressão negativa devido ao baixo interesse dos compradores e uma brusca queda nos preços internacionais. Essa falta de liquidez no mercado doméstico é agravada pelo fato dos grandes consumidores, como indústria do setor de proteína animal estarem abastecidos para o curto prazo. Em paralelo o plantio da nova safra de verão avançando no Centro Sul do país e as exportações brasileiras rodam em ritmo lento, abaixo dos patamares do ano anterior. Além disso, no cenário externo os estoques trimestrais reportados pelo USDA nos Estados Unidos vieram acima do esperado pelo mercado enquanto a CONAB projeta uma safra total brasileira recorde de 144 milhões de toneladas. Essa perspectiva de ampla oferta mantém uma forte pressão negativa sobre os preços.

LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
MAI. 2026	2,96
JUN. 2026	3,03
JUL. 2026	3,32
AGO. 2026	3,17
SET. 2026	3,04

LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TONELADA DA RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



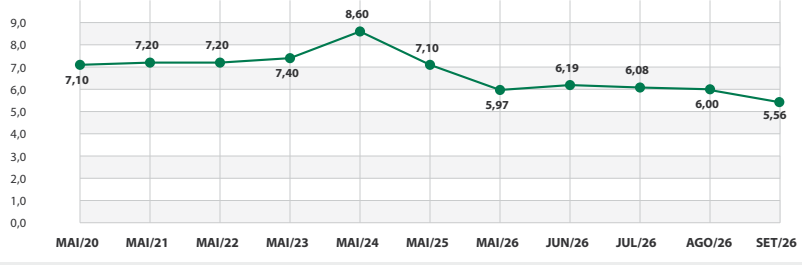
O preço do leite cru seguiu em alta, impulsionado pela demanda por UHT, estoques ajustados e menor ritmo de captação em algumas regiões. Apesar da recuperação da oferta, os custos de produção voltaram a subir, principalmente devido à valorização dos insumos para alimentação do rebanho. No mercado externo, as importações de lácteos recuaram, mas permaneceram elevadas, ampliando a oferta interna e pressionando os preços. Já no mercado de derivados, o cenário começou a perder sustentação diante do aumento da oferta de leite, especialmente no Sul. Com isso, a expectativa é de acomodação dos preços do leite cru no curto prazo e tendência de queda ao longo do quarto trimestre, diante da maior disponibilidade de matéria-prima e do enfraquecimento do mercado de derivados.

CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	308,15
MAI. 2026	348,46
JUN. 2026	329,33
JUL. 2026	335,50
AGO. 2026	345,91
SET. 2026	353,15

ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Os preços do boi gordo e da carne bovina tiveram comportamentos distintos: enquanto a arroba perdeu parte da força, os preços da carne no atacado permaneceram firmes. Apesar da demanda externa ainda relevante, o mercado interno limita novas altas devido ao menor poder de compra dos consumidores e à disponibilidade de proteínas substitutas mais baratas. No mercado internacional, a carne bovina brasileira continuou valorizada, embora as exportações tenham recuado em relação ao mesmo período de 2025. Para os próximos meses, o cenário permanece condicionado ao equilíbrio entre a demanda interna, o ritmo das exportações e a oferta de animais.

Clima

Por: Guilherme Vinícius Teixeira e Jovani Luiz
Engs. Agrônomos Cooxupé | Geoprocessamento Cooxupé

Setembro com chuvas irregulares e múltiplas floradas

O mês de setembro foi marcado pelo avanço das chuvas nas regiões monitoradas pela Cooxupé. As precipitações favoreceram a recuperação da disponibilidade de água no solo, a retomada do crescimento vegetativo das plantas e contribuíram para a abertura de novas floradas que vão compor a safra 2027.

As chuvas de setembro ficaram acima da média histórica em todas as localidades monitoradas pela cooperativa. Os maiores volumes ocorreram no Sul de Minas, com 193,2 mm em Monte Santo de Minas e 192,2 mm em Guaxupé, além de 167,4 mm em Caconde, na Mogiana Paulista. Em contrapartida, os menores acumulados foram observados no Cerrado Mineiro, Coromandel com 59 mm e Patrocínio com 60,6 mm, e nas Matas de Minas, em Manhuaçu, com 69,6 mm. Mesmo nessas localidades, os volumes registrados ficaram acima de suas respectivas médias históricas.

A continuidade das chuvas contribuiu para a recuperação e manutenção do armazenamento de água no solo, inclusive com registros de excedente hídrico em algumas localidades do Sul de Minas. O excedente ocorre quando o armazenamento de água no solo atinge sua capacidade máxima e a entrada de água supera a demanda considerada pelo balanço hídrico.

Entretanto, essa recuperação não ocorreu de maneira uniforme em toda a área monitorada. No Cerrado Mineiro, Coromandel e Patrocínio apresentaram os menores valores de armazenamento de água no solo, com 12 mm e 15,2 mm, respectivamente. Apesar dos volumes de chuva acima da média histórica, as precipitações não foram suficientes para eliminar o déficit hídrico. Os maiores valores ocorreram em Coromandel, com 42,3 mm, Patrocínio com 33,5 mm, e Manhuaçu com 26,7 mm. Esse comportamento evidencia que não devemos avaliar a condição hídrica da lavoura apenas pelo volume total de chuva acumulado. A distribuição das precipitações ao longo do mês, a capacidade de armazenamento de água no solo e a demanda atmosférica também interferem diretamente na disponibilidade de água para as plantas.

Com relação às temperaturas, as médias de setembro permaneceram de forma irregular, com parte dos munícipios acima da média, principalmente Cerrado Mineiro e parte abaixo da média histórica, principalmente Sul de Minas conforme tabela 01, variando de 20,8 °C em São Pedro da União a 25,5 °C em Monte Carmelo. Os maiores extremos de temperatura máxima foram registrados em São José do Rio Pardo, com 35,9 °C e Carmo do Rio Claro com 35,7 °C. A menor temperatura registrada foi em Cabo Verde 10,2°C.

No campo, a chegada das chuvas favoreceu a retomada das atividades fisiológicas e do crescimento vegetativo das plantas, ao mesmo tempo em que estimulou a abertura de floradas em diferentes momentos. Ao longo dos últimos meses foram observados diversos eventos de florada, com intensidades distintas entre regiões, propriedades e até mesmo entre talhões de uma mesma propriedade. Esse fato, marcado pela umidade no solo e baixo déficit hídrico no período "seco", não favoreceu o equilíbrio e maturação uniforme das gemas florais. Esse parcelamento está relacionado, entre outros fatores, à ocorrência de chuvas em diferentes momentos e à presença de gemas florais em diferentes estádios de desenvolvimento. Assim, a cada novo evento de chuva e reidratação das plantas, parte das gemas pode responder com a abertura das flores. Como consequência, a safra 2027 tende a ser formada por frutos originados de diferentes floradas e, em diferentes estádios de desenvolvimento.

Essa condição poderá refletir posteriormente na maturação. Frutos originados em momentos distintos tendem também a alcançar a maturação em épocas diferentes, aumentando a possibilidade de encontrarmos simultaneamente frutos verdes, maduros e secos na mesma lavoura e tornando a definição do melhor momento de colheita mais complexa.

BALANÇO DA SAFRA 2026

Com o encerramento da colheita, é importante fazer uma retrospectiva da safra 2026. O ciclo foi marcado por grande variabilidade entre as regiões de atuação da Cooxupé, com respostas diferentes das lavouras conforme altitude, temperatura, disponibilidade hídrica, características do solo e condição fisiológica das plantas.

No início do período reprodutivo, entre setembro e novembro de 2025, algumas regiões enfrentaram períodos de restrição hídrica e temperaturas elevadas, ocasionando estresse das plantas e perdas de flores e chumbinhos. Entre janeiro e março de 2026, a maior disponibilidade de água favoreceu a fase de granação, contribuindo para o bom enchimento dos grãos em grande parte das regiões. Em abril e maio, a irregularidade das chuvas associada às variações de temperatura contribuiu para diferenças na maturação dos frutos.

Durante a colheita, especialmente com as chuvas ocorridas no inverno, houve interrupção de operações, aumento da queda de frutos no chão e dificuldade para o recolhimento, processamento e secagem dos cafés. Além da preocupação com a qualidade, a permanência de frutos no chão ou nas plantas representou um alerta com relação à broca-do-café entre uma safra e outra.

Portanto, a safra 2026 apresentou um período favorável à granação, mas também foi marcada por desafios relacionados à disponibilidade hídrica, maturação, colheita e preservação da qualidade.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: AGOSTO 2026

- **Retomada no desenvolvimento vegetativo, média de 3 internódios;**
- **Chuvas irregulares e concentradas principalmente no terceiro decêndio;**
- **Temperaturas irregulares, registro acima e abaixo da média histórica;**
- **Atenção para alto índice de café no chão, importante o monitoramento de Broca;**
- **Atenção ao pegamento das floradas e à recuperação fisiológica das lavouras;**
- **Registro de Phoma e Bactéria e Bicho-Mineiro, recomendamos o monitoramento;**
- **Recomendamos o companhamento fitossanitário das lavouras e atenção para manejo de plantas daninhas;**
- **Atenção para o manejo nutricional das lavouras.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2026
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

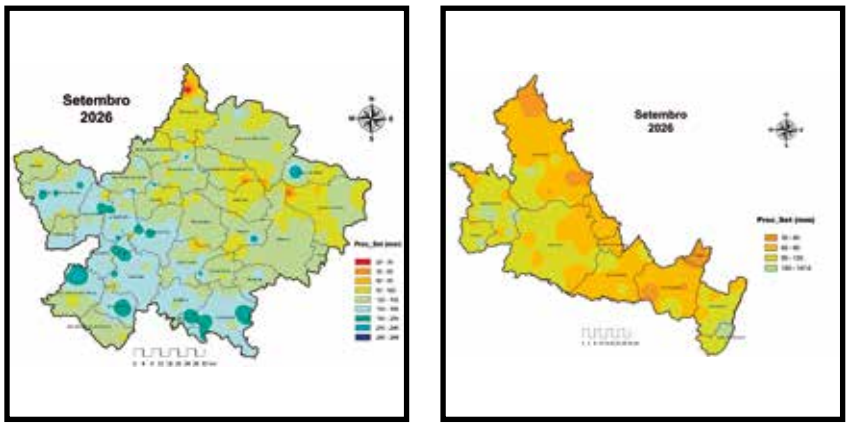
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	SET/26 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	SET/26 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)	2026 (mm)	2025 (mm)	2024 (mm)	Histórico			
Alfenas	21,9	22,8	12,2	34,1	148,0	60,9	85,8	84,6	85,2	6,1	1,7	31,1	1,2	10,3	1.095,9
Alpinópolis	22,6	24,2	13,4	34,4	104,8	35,5	90,4	79,3	46,4	3,8	1,5	19,1	11,2	0,0	1.093,4
Cabo Verde	20,6	19,7	10,2	34,2	156,0	49,7	79,9	78,1	82,0	17,1	4,9	36,4	1,8	36,6	976,2
Caconde	21,6	22,0	13,2	34,5	167,4	55,5	84,7	84,0	88,7	18,5	3,2	40,2	0,7	39,5	1.072,3
Campestre	20,3	21,1	11,8	31,9	163,8	70,0	79,9	79,9	100,0	12,3	2,8	44,2	0,0	27,4	992,8
Campos Gerais	22,1	22,7	13,2	33,4	120,8	67,8	87,7	86,4	58,3	8,0	1,7	36,6	1,2	0,0	1.093,9
Carmo do Rio Claro	22,9	22,2	13,4	35,7	164,0	57,6	89,8	89,1	100,0	11,1	1,8	33,4	0,7	19,7	1.073,4
Conceição da Aparecida	22,0	-	12,8	33,8	111,8	-	87,4	79,7	63,7	-	-	-	7,7	0,0	419,7
Coromandel	25,0	23,9	17,1	35,8	59,0	35,7	102,1	59,8	12,0	4,2	1,6	11,8	42,3	0,0	1.152,4
Guaxupé	22,2	22,2	12,8	35,3	192,2	55,9	87,0	87,0	97,4	15,4	2,4	30,2	0,0	41,3	1.079,7
Manhuaçu	21,8	20,9	13,3	34,9	69,6	36,2	86,8	60,1	19,4	63,7		63,7	26,7	0,0	1.099,9
Monte Carmelo	25,5	23,9	17,4	35,6	147,6	42,2	102,5	97,9	71,9	26,9	1,9	18,7	4,5	0,0	1.164,1
Monte Santo de Minas	21,5	22,6	12,0	35,5	193,2	51,1	82,4	80,7	82,6	25,3	3,0	28,8	1,7	48,5	1.064,0
Nova Resende	20,6	20,9	11,2	33,3	148,0	60,4	81,8	80,8	86,4	15,8	5,3	35,6	1,0	23,2	1.014,8
Patrocínio	24,1	23,8	13,4	35,5	60,6	20,8	97,4	63,9	15,2	13,9	1,7	6,3	33,5	0,0	1.103,7
Rio Paranaíba	24,0	22,7	15,4	35,1	92,6	43,4	96,0	77,7	39,8	5,4	1,4	17,4	18,3	0,0	1.111,8
São José do Rio Pardo	22,5	22,8	11,3	35,9	104,2	67,1	89,4	85,0	72,4	5,0	2,2	37,2	4,3	0,0	1.111,1
São Pedro da União	20,8	21,4	11,3	33,9	115,6	40,6	81,6	79,8	79,1	22,4	2,8	29,2	1,8	0,0	1.000,2
Serra do Salitre	22,5	22,2	13,9	32,9	92,5	50,0	91,8	78,0	60,0	73,5	1,7	27,0	13,7	0,0	1.032,9

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

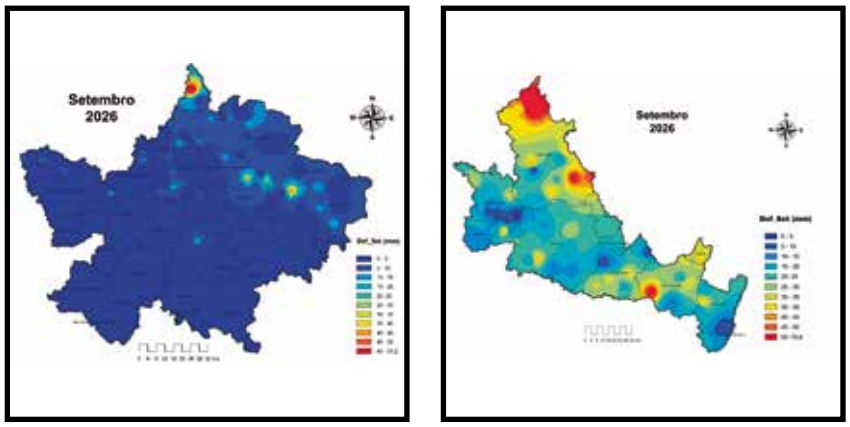
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE SETEMBRO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	83,2	47,6	17,2	148,0	60,9	0,0	0,0	1,2	1,2	47,6	90,6	100,0	85,2	85,2	31,1
Alpinópolis	64,4	21,8	18,6	104,8	35,5	0,0	3,4	7,8	11,2	75,0	58,6	54,2	46,4	46,4	19,1
Cabo Verde	56,8	88,6	10,6	156,0	49,7	0,0	0,0	1,8	1,8	31,9	74,1	100,0	82,0	82,0	36,4
Caconde	87,8	59,0	20,6	167,4	55,5	0,0	0,0	0,7	0,7	35,9	100,0	100,0	88,7	88,7	40,2
Campestre	70,4	55,2	38,2	163,8	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,7	90,8	100,0	100,0	100,0	44,2
Campos Gerais	61,0	25,4	34,4	120,8	67,8	0,0	1,2	0,0	1,2	45,4	59,1	57,4	58,3	58,3	36,6
Carmo do Rio Claro	93,8	17,2	53,0	164,0	57,6	0,0	0,7	0,0	0,7	43,3	100,0	88,4	100,0	100,0	33,4
Conceição da Aparecida	59,0	49,4	3,4	111,8	-	0,0	0,0	7,7	7,7	-	64,7	85,9	63,7	63,7	-
Coromandel	37,6	21,2	0,2	59,0	35,7	0,0	10,1	32,2	42,3	66,5	19,7	17,4	12,0	12,0	11,8
Guaxupé	65,8	96,0	30,4	192,2	55,9	0,0	0,0	0,0	0,0	38,2	74,0	100,0	97,4	97,4	30,2
Manhuaçu	43,8	10,6	15,2	69,6	36,2	0,0	13,8	12,9	26,7	8,1	27,4	22,8	19,4	19,4	63,7
Monte Carmelo	100,2	28,6	18,8	147,6	42,2	0,0	0,6	3,9	4,5	58,9	91,6	86,6	71,9	71,9	18,7
Monte Santo de Minas	89,4	90,0	13,8	193,2	51,1	0,0	0,0	1,7	1,7	42,7	82,7	100,0	82,6	82,6	28,8
Nova Resende	72,0	59,0	17,0	148,0	60,4	0,0	0,0	1,0	1,0	39,6	90,6	100,0	86,4	86,4	35,6
Patrocínio	20,2	36,0	4,4	60,6	20,8	7,8	0,0	25,7	33,5	75,9	16,9	20,8	15,2	15,2	6,3
Rio Paranaíba	47,0	44,8	0,8	92,6	43,4	0,0	0,0	18,3	18,3	52,9	43,0	56,5	39,8	39,8	17,4
São José do Rio Pardo	64,4	26,0	13,8	104,2	67,1	0,0	0,3	4,0	4,3	36,7	91,7	88,9	72,4	72,4	37,2
São Pedro da União	56,0	40,0	19,6	115,6	40,6	0,0	0,0	1,8	1,8	53,8	75,5	88,5	79,1	79,1	29,2
Serra do Salitre	20,5	71,2	0,8	92,5	50,0	4,1	0,0	9,6	13,7	53,8	42,3	84,0	60,0	60,0	27,0

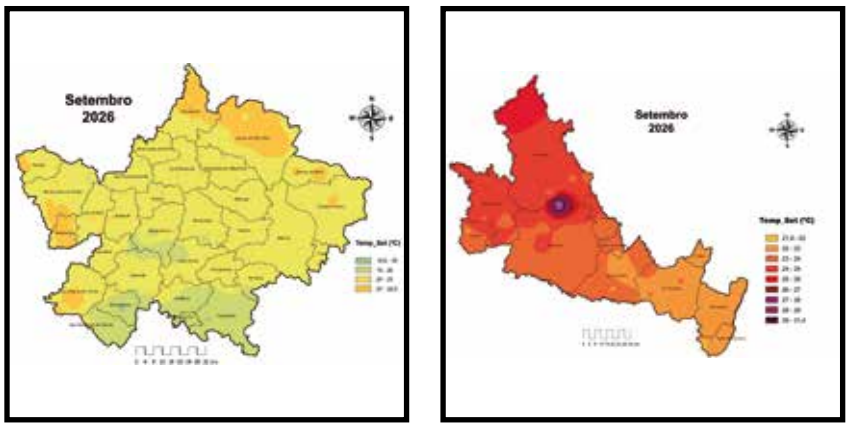
DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE SETEMBRO 2026



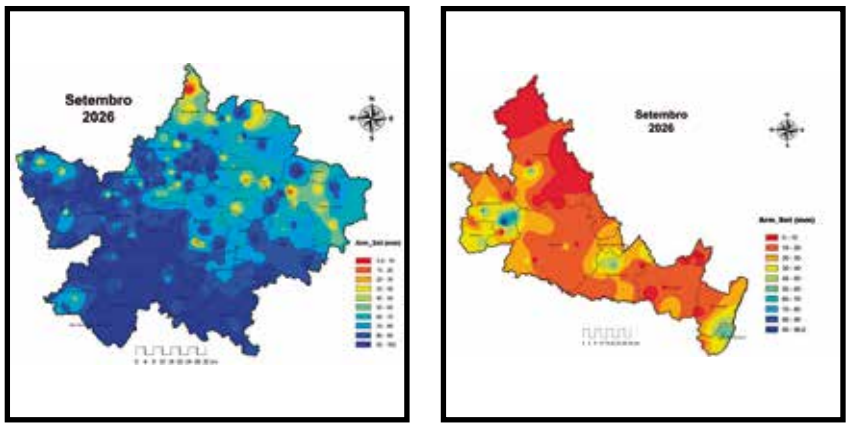
DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026



DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE SETEMBRO 2026



DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE SETEMBRO DE 2026



PROMOÇÃO

PRÊMIOS EM FAMÍLIA

CAFÉ Evolutto

Edu Guedes

3 CARROS
UM POR MÊS*
EM CERTIFICADO DE OURO

R$ 10 MIL
TODA SEMANA*
EM CERTIFICADO DE OURO

+ DE 1.000
PRÊMIOS
INSTANTÂNEOS*

FÁCIL DE PARTICIPAR E MUITAS CHANCES DE GANHAR.

COMPRE QUALQUER PRODUTO EVOLUTTO

CADASTRE O CUPOM FISCAL

E BOA SORTE!

PROMOEVOLUTTO.COM.BR

(11) 92670-7963

*Promoções válidas para compras efetuadas entre 27/7/2026 e 2/11/2026 e cadastros a partir de 3/8/2026. Consulte condições de participação, regulamentos completos e Certificados de Autorização em www.promoevolutto.com.br. Verifique as características e os valores dos prêmios nos regulamentos. Imagens ilustrativas.